PROPOSTA CURRICULAR MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

PREFEITURA BOA VISTA
Trabalhar e Cuidar das Pessoas

PREFEITA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Maria Teresa Saenz Surita Guimarães

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Keila Cinara Tomé Barros

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - ADJUNTA
Karina Lígia de Menezes Lins

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - ADJUNTA
Josélia Mendes Gomes

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Hefrayn da Costa Lopes

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS
Maura Oliveira de Souza

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
Francisco das Chagas Carneiro

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO
Richael Vasconcelos do Nascimento

PROPOSTA CURRICULAR MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

PREFEITURA BOA VISTA
Trabalhar e Cuidar das Pessoas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO

PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Portaria Nº ____/2018 de 00/00/2018

PRESIDENTE

Keila Cinara Tomé Barros

Secretária Municipal de Educação e Cultura

COORDENAÇÃO GERAL

Josélia Mendes Gomes

Secretária Municipal de Educação e Cultura - Adjunta

Hefrayn da Costa Lopes

Superintendente de Educação Básica

MEMBROS DA COMISSÃO

Admilson da Costa Nascimento

Anna Maria Domingues D'Elia

Ílcia Pinheiro de Melo

Josélia Mendes Gomes

Lena Otília Araújo Mourão

Lilian Vieira dos Santos

Luciene Soares Pereira

Marcenita Augusto Cidade

Maria Consuêlo Sales Silva

Maria do Carmo de Azevedo Salvador

Meiry Jane Gomes da Silva

SUBCOMISSÕES TEMÁTICAS

Educação Infantil - Creche

Lilian Vieira dos Santos

Maria do Carmo de Azevedo Salvador

Regiane Rodrigues Chaves

Educação Infantil – Pré-Escola

Angela Mávia Souza de Moura

Eliziete Ferreira dos Santos

Janires da Silva Pereira

Jonilde Lima da Silva

Lena Otília Araújo Mourão

Marcenita Augusto Cidade

Rita de Cássia de Oliveira

Educação Indígena e do Campo

Ilcia Pinheiro de Melo

Kátia Ciane Castro de Jejus

Patrícia Monteiro Figueiredo

Arte

Anna Maria Domingues D'Elia

Celiene Santos Vieira

Jocinaira Costa Sousa

Educação Física

Admilson da Costa Nascimento

Camila Coelho Rodrigues

Cristiano da Conceição dos Santos

Gledson Eduardo Messias de Sousa

Educação Especial

Meiry Jane Gomes da Silva

Ana Paula da Silva Pinheiro

Antonia Iranilza Costa Souza

Elenires Almeida de Sousa

Janguely Vasconcelos P. Figueiredo

Joseane Viana do Vale

Railene de Moura Azevedo

Acompanhamento e Avaliação do Currículo

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Conselho Municipal de Educação

Parceria técnica

Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais - CEIPE/FGV

Equipe

Ana Luiza Bueno Uranga, Beatriz Alqueres, Clara Costa e Márcia de Oliveira Gil

Apoio

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Apoio Técnico CME/BV/RR

Ismayl Carlos Cortez

Revisão de Texto

Hefrayn da Costa Lopes

Josélia Mendes Gomes

Keila Cinara Tomé Barros

Maria Consuêlo Sales Silva

Organização da Consulta Pública

Hefrayn da Costa Lopes

Josélia Mendes Gomes

Keila Cinara Tomé Barros

Lena Otilia Araújo Mourão

Maria Consuêlo Sales Silva

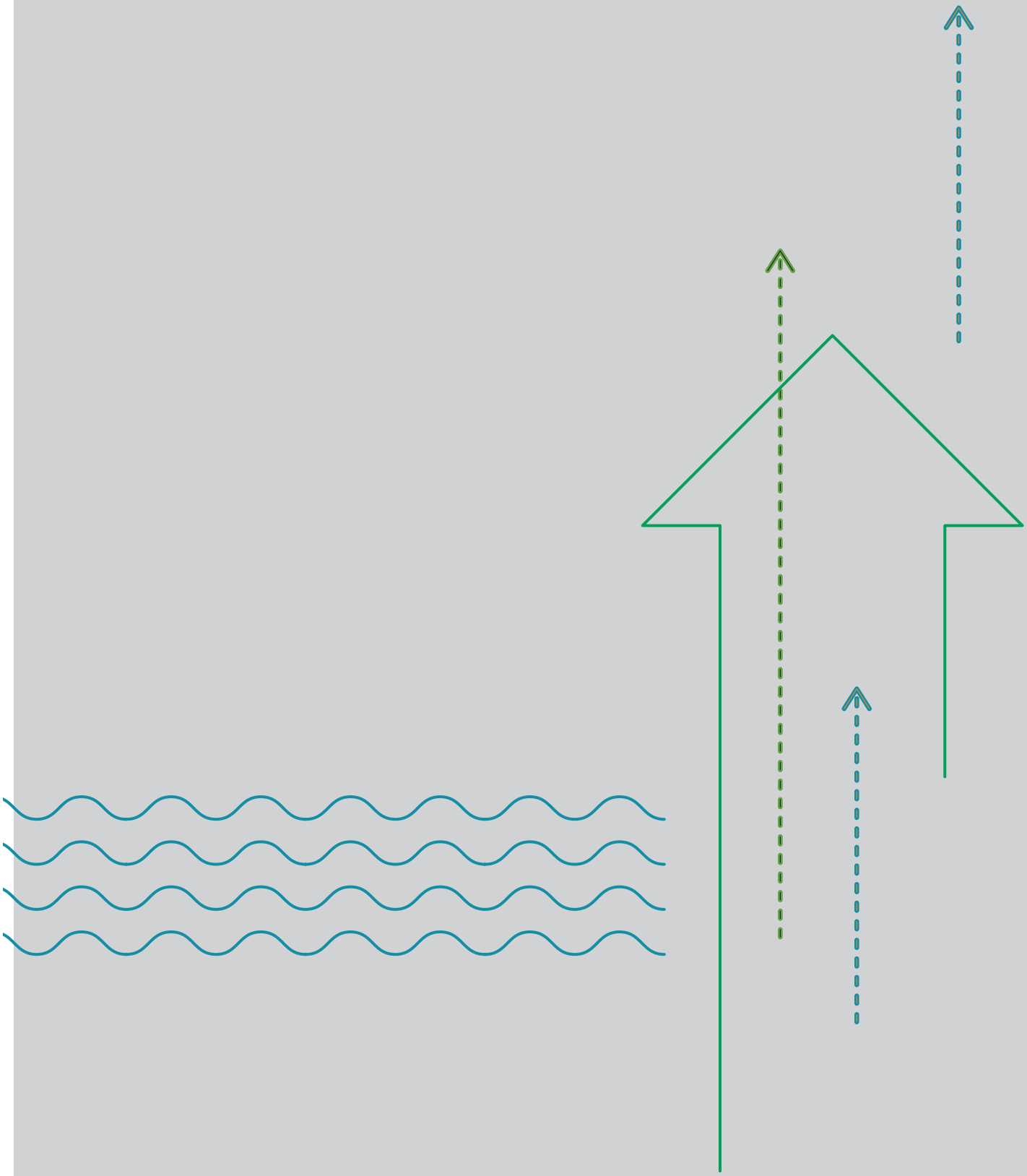
Projeto Gráfico

Contágio Criação

PROPOSTA CURRICULAR MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

PREFEITURA BOA VISTA

Trabalhar e Cuidar das Pessoas



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **10**

INTRODUÇÃO **12**

Boa Vista, Capital da Primeira Infância 13

O processo de construção curricular 14

EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA **18**

Creches de Boa Vista: Casas Mãe 21

Os profissionais que atuam na Educação Infantil e suas atribuições 22

BOA VISTA: NOSSAS CRIANÇAS, NOSSAS RIQUEZAS **24**

Especialmente Criança: A Educação Infantil como espaço inclusivo de respeito às diferenças 26

Escolas Indígenas e do Campo 28

ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL **29**

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL **30**

A LINGUAGEM DIGITAL E AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL **31**

OS ESPAÇOS LÚDICOS **32**

CURRÍCULO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL **34**

Concepção de Currículo 35

Campos de experiência: A nova forma de relacionar as aprendizagens na BNCC 36

Os direitos de aprendizagem 40

Organização Curricular 42

O Eu, o Outro e o Nós 44

Corpo, Gestos e Movimento 62

Traços, Sons, Cores e Formas 74

Escuta, fala, pensamento e imaginação 80

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações 98

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL **110**

AS TRANSIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL **112**

CARTA DA PREFEITA

Todo trabalho nasce de um sonho que, para dar certo, precisa ter como base um planejamento de ações.

Como gestora pública tenho muitos sonhos e ideais e o propósito de tornar Boa Vista a melhor Capital em qualidade de vida do País. Na mesma proporção, queremos consolidar nossa cidade como a Capital da Primeira Infância, segmento que tem recebido, nos últimos anos, investimentos muito significativos e um olhar diferenciado, técnico e atencioso de nossa gestão, e de todos profissionais e servidores que atuam com nossas crianças.

Cuidar da Primeira Infância significa estruturar a construção de uma sociedade mais equilibrada e preparada para enfrentar os desafios que surgem na vida adulta. Para consolidar esse caminho, definimos a educação como um dos pilares de nossa administração e colocamos o sistema municipal de ensino no centro de nossa agenda governamental.

Estudamos, discutimos, buscamos apoio, elaboramos e, com grande satisfação, estamos entregando, de forma inédita, o Currículo da Primeira Infância de Boa Vista – instrumento que irá nortear e embasar nossa política pública para a Creche e Pré-escola. Será também um marco regulador da ação pedagógica dos educadores que atuam em nossa rede de ensino municipal.

O Currículo da Primeira Infância é fruto de um trabalho coletivo, especializado, que contou com o apoio da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal e o farol do CEIPE – Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, que iluminou e orientou os passos a serem seguidos e perseguidos na valiosa missão que temos de cuidar das crianças desde muito cedo, para toda a vida.

Que esse currículo seja um instrumento de motivação, direcionamento e transformação na educação de Boa Vista e se reverta em desenvolvimento e engrandecimento de toda a nossa sociedade.

Teresa Surita
Prefeita de Boa Vista

CARTA DA SECRETÁRIA

Esta Proposta Curricular para a Educação Infantil é dedicada a todas as crianças do Município de Boa Vista, bem como aos profissionais da Educação. Foi construída pautada no respeito a infância e as aprendizagens vivenciadas pelas crianças, observando suas interações com a cultura, com outras crianças e com os adultos.

A Educação Infantil é entendida como uma esperança ao futuro e também um grande desafio para todos nós.

O apoio à educação das crianças de Creche e Pré-Escola, com qualidade e eficiência, necessita de políticas educativas firmes e claras para que se consolidem numa rede, transformando a história de toda uma sociedade. Com esse objetivo, na gestão da prefeita Teresa Surita, constrói-se o currículo para Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista, firmando-se então um compromisso com a população, com o desenvolvimento da Primeira Infância na sua integralidade, atendendo o que está preconizado no Plano Municipal de Educação.

O Currículo para Educação Infantil vem ser então um estímulo a aprendizagem e desenvolvimento da criança, de maneira que traça possibilidades de trabalho em prol do reconhecimento das culturas e valores de Boa Vista, ampliando a visão de mundo, com situações que trazem significados para a vida.

Para corroborar nessa trajetória da construção de um novo currículo, diversos profissionais da Rede Municipal dedicaram-se por longos meses na produção do documento, que trará relevância à educação focada na Primeira Infância em Boa Vista.

Espera-se que esse instrumento seja valioso na formação tanto das crianças de Creche e de Pré-Escola, quanto na orientação dos professores a partir de reflexões diante das experiências de ambas as partes (professor x aluno).

Keila Cinara Tomé Barros
Secretária Municipal de Educação Cultura de Boa Vista - RR

APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Boa Vista-RR (SMEC) apresenta à comunidade educativa e sociedade em geral a Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais realizados pelas instituições que atendem crianças de até cinco anos de idade no município. Esta Proposta foi construída, nos anos de 2017 e 2018, de forma colaborativa, com a participação de representantes dos segmentos educativos da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista (Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Técnicos, Professores, Pais e Crianças).

A Proposta Curricular está organizada em seis capítulos que tratam sobre o seu processo de construção e apresenta os respaldos legais que fundamentaram sua elaboração; traz abordagens sobre a Primeira Infância no Município de Boa Vista; contempla as modalidades de ensino: Educação Especial, Educação do Campo e Educação Escolar Indígena, os componentes curriculares e linguagens: Arte e Educação Física; trata dos campos de experiências e apresenta o conteúdo do currículo; aponta os caminhos para a avaliação na Educação Infantil e para que a transição entre a Educação Infantil (Creche, Pré-escola) e o Ensino Fundamental aconteça de maneira segura e com tranquilidade para as crianças, suas famílias e para os profissionais que atuam na escola.

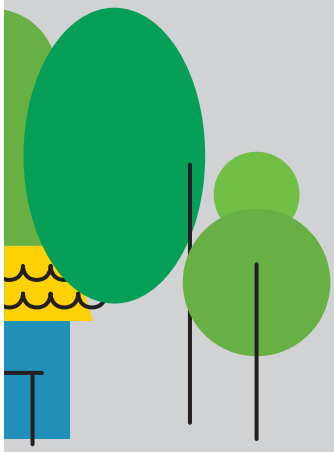
Assim, a SMEC apresenta aos profissionais da Educação Infantil do Município de Boa Vista a Proposta Curricular esperando que possa subsidiar as discussões pedagógicas no interior de cada instituição, orientar a prática educativa, contribuir na aprendizagem e na formação que move o desenvolvimento integral das crianças.

INTRODUÇÃO

Boa Vista, Capital da Primeira Infância

Boa Vista é a capital de Roraima, localizada ao norte da linha do Equador. O Estado apresenta uma cultura predominantemente nordestina e indígena, com diversidades culturais típicas das grandes metrópoles do país. Nesse contexto social miscigenado, Boa Vista está a frente das demais capitais do Brasil, pois reconhece a importância e prioriza políticas públicas integradas com todas as Secretarias Municipais propondo transformá-la na **Capital da Primeira Infância**.

A Primeira Infância é entendida como período que vai da concepção aos seis (06) anos de idade, sendo base para todo o desenvolvimento e aprendizagem humana. Os primeiros mil dias de vida são os mais importantes porque definem os fundamentos para o desenvolvimento da criança. A falta de cuidados neste período pode afetar a saúde de uma pessoa para sempre. A qualidade de vida de uma criança nesta faixa etária pode determinar as contribuições que ela trará à sociedade quando adulta. É a fase de maior vulnerabilidade, que demanda proteção especial e um ambiente seguro, acolhedor e estimulante.



Em atenção à primeira infância, foi criado por meio da Lei Municipal nº 1545/2013 o **Programa Família que Acolhe** (PFQA), uma política pública integrada, coordenada pelas Secretarias de Projetos Especiais, Educação, Saúde, Comunicação e Finanças. Com o objetivo de garantir o cuidado pleno da criança desde a gestação até os seis anos, o programa tem como premissa que os três primeiros anos de vida, são para sempre. Atualmente, o PFQA é coordenado por um Comitê Gestor, cuja composição é feita por um Comitê Estratégico (Prefeita e Secretários Municipais e Adjuntos) e por um Comitê Técnico (profissionais da educação, saúde, assistência social, comunicação e projetos especiais), os quais são responsáveis pelas decisões estratégicas e executivas do referido programa.

Um dos grandes esforços da Secretaria Municipal de Educação desde o final de 2017 foi a construção inédita e de maneira colaborativa de um currículo para a Educação Infantil alinhado com a Base Nacional Comum Curricular, que caminha para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e prevê intencionalidade do processo educativo na Primeira Infância.

O processo de construção curricular

A Proposta Curricular Municipal para Educação Infantil de Boa Vista foi construída com o objetivo de orientar e aprimorar o trabalho de Professores, Cuidadores, Coordenadores Pedagógicos e Gestores que atuam em Creches e Pré-escolas, com crianças de dois a cinco anos de idade. É resultado de estudos e reflexões sobre a prática, em que se discutiram saberes, interesses, necessidades, experiências e opiniões que se constituíram a partir da observação, discussão, registro e de aprofundamento teórico.

De outubro a dezembro de 2017, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação fez estudos de modelos curriculares nacionais e internacionais bem como visitas de campo para diálogo com outras Secretarias que possuíam currículos de Educação Infantil implementados. Foram realizadas também visitas em Creches e Pré-escolas da capital, das áreas do campo e indígenas com a finalidade de diagnosticar o atendimento da Educação Infantil ofertada na Rede Municipal de Ensino.

No primeiro semestre de 2018, os esforços foram concentrados em oficinas com Diretores e Coordenadores Pedagógicos das escolas, Professores (selecionados por representatividade), pais e responsáveis e crianças que frequentam as Creches e Pré-escola em Boa Vista. Um amplo processo de escuta, que mapeou suas percepções e recomendações sobre o que e como aprender de forma a garantir que seus desejos, ideias e práticas fossem incorporados ao documento.

Este processo foi liderado pela Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista em parceria com o Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais - CEIPE/FGV, com o apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, considerando as seguintes premissas:

Excelência e Aplicabilidade: O documento deveria apresentar grande qualidade técnica e, ao mesmo tempo, ser de fácil leitura e acesso, de forma que Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores e a comunidade escolar percebessem de imediato sua aplicação prática e uso em sala de aula.

Colaboração: Os diversos atores deveriam ser envolvidos no processo de construção deste documento. Para isto, foram planeja-

das oficinas de escuta com pais, Professores, crianças, técnicos da SMEC, Coordenadores Pedagógicos e Gestores.

Enquadramento Legal: O documento deveria respeitar as determinações legais vigentes.

Para concluir o processo de construção desta Proposta, no início de 2019 será realizada Consulta Pública, permitindo a participação de representantes de diversos segmentos da sociedade para apreciação e aprovação do documento.

Marcos Legais:

1. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996:

   a. Artigo 9º, inciso IV, e no artigo 26 define que "os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do educando".

   b. Os artigos 58 e 59 determinam parâmetros para o trabalho da Educação Especial.

   c. Para a Educação Escolar Indígena, a LDB nº 9.394/1996 destaca nos artigos 78 e 79 a necessidade de criar "programas integrados de ensinos e pesquisa para a oferta de educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas, com a intenção de fomentar a cultura e assistência aos índios". O artigo 28 da mesma lei estabelece que os sistemas de ensino poderão ofertar a educação básica à população rural, com as adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural e de cada região.

2. Plano Nacional de Educação – PNE e o Plano Municipal de Educação de Boa Vista - PME, aprovados pelas leis nº 13.005/2014 e nº 1.666/2015, respectivamente, trouxeram no seu texto a mesma orientação sobre a importância de uma Base Nacional Comum com foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades.

3. As DCNEB, 2013, estabelecem que: "Compreende-se que a Educação Especial está fundamentada na garantia de direitos humanos, onde evidencia princípios educativos para toda a Educação Básica: o respeito à dignidade humana, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, liberdade de crença, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade, sustentabilidade socioambiental (DCNEB, 2013).

4. As Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, Resolução nº05 de 17 de dezembro de 2009, que apresenta os conceitos e fundamentos básicos para a construção de propostas pedagógicas nos sistemas e estabelecimentos de ensino.

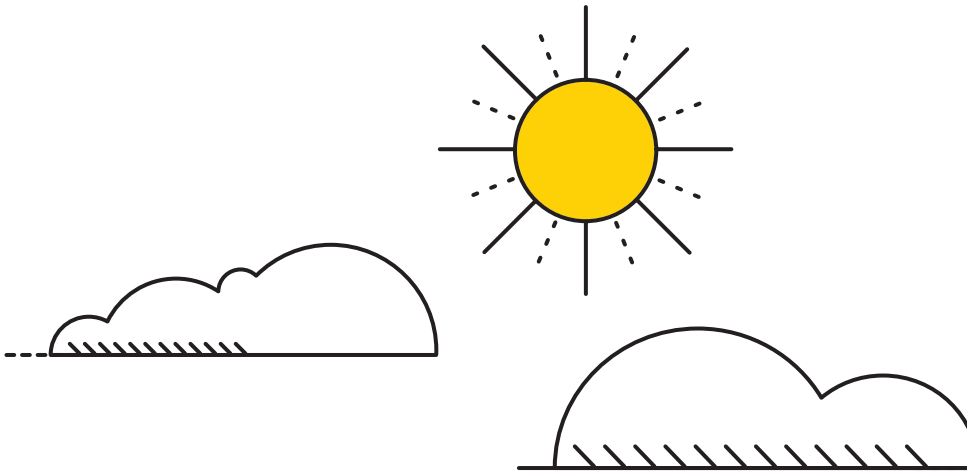
5. Inseridas no campo do saber de Linguagens, a Arte e a Educação Física ganharam maior flexibilidade na delimitação dos currículos e a possibilidade de adequá-los a realidade local do aluno. Conforme estabelece a Lei 13.278/16,

no artigo 26, parágrafo 6º, sobre o Ensino de Arte, "torna-se obrigatória a oferta das quatros linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro, que constituirão o componente curricular de que se trata o §2º deste artigo". O ensino de Educação Física passa a ser obrigatório igualmente como nas demais etapas, nos moldes do parágrafo 3º do artigo 26, da LDB. Pontuando os aspectos normatizadores da Educação Física, a Lei nº 9696, de 01 de Setembro de 1998, traz a regulamentação da profissão de Educação Física, apresentando prerrogativas para atuação do profissional no campo escolar, caracterizando diferentes especificidades existentes na área, favorecendo a possibilidade de intervenção qualificada no campo das atividades físicas que deverão ser plenamente desenvolvidas na Educação Infantil.

6. A Lei nº 13.257, de 08/03/2016 estabelece princípios e diretrizes para formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e a relevância dos primeiros anos de vida e desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano. É uma lei que reconhece a importância da criança e valoriza a primeira fase da vida.

7. A Base Nacional Comum Curricular- BNCC, homologada em 20 de dezembro de 2017, pelo Conselho Nacional de Educação, que define o conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo da Educação Básica.

EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA



Na Rede Municipal de Ensino de Boa Vista, a história da Educação Infantil teve início no final da década de 1980, com a inauguração das primeiras unidades de ensino: Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte e Escola Municipal Professora Edsonina de Barros Villa, em 1988, seguidas das Escolas Municipais Rio Branco, em 1991, Cantinho do Céu e Jânio da Silva Quadros, em 1992.

Em 2008, a Educação Infantil em Boa Vista passou a ser responsabilidade prioritária da esfera municipal, como previsto pela Lei º 429 de 16 de abril de 2004. Em decorrência da implantação dessa Lei, a Rede Municipal de Ensino de Boa Vista teve uma expressiva expansão de matrículas na Educação Infantil. Firmou convênios com instituições de ensino privado e passou também a ser mantenedora de 13 unidades estaduais de ensino.

As turmas da Educação Infantil em Boa Vista são organizadas da seguinte maneira:

a. **Creches:** Atende alunos de 2 e 3 anos em tempo integral;
b. **Pré-Escola:** Atende alunos de 4 e 5 anos em tempo parcial.

As turmas de Creche estão localizadas exclusivamente em Unidades de Educação Infantil. As de Pré-Escola podem estar alocadas em escolas que atendem também ao Ensino Fundamental o que pode vir a trazer desafios para a garantia do trabalho pedagógico em suas especificidades. A Rede Municipal atende, em 2018, 12.512 alunos na Educação Infantil, distribuídos em trinta e três (33) Creches e 55 escolas de Pré-Escolas.

Em relação a rede conveniada, houve, a partir de 2014, uma redução significativa, em decorrência da priorização da expansão da Rede Municipal. De 3.868 crianças atendidas, em 2018 são apenas 53 crianças nessas unidades.

Quadro 1. **Matrícula da Educação Infantil no município de Boa Vista-RR no período de 2013 a 2018.**

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANO	CRECHE (02 e 03 ANOS)	PRÉ-ESCOLAS (04 e 05 ANOS)	Total
2013	641	4.333	4.974
2014	625	5.739	6.364
2015	646	5.905	6.551
2016	1.487	7.196	8.683
2017	1.744	8.714	10.458
2018	2.102	10.410	12.512

Fonte: INEP/Censo Escolar e Superintendência de Planejamento Educacional- SPE/SMEC-2018

Quadro 2. **Matrícula da Educação Infantil no município de Boa Vista-RR em instituições privadas no período de 2014 a 2018.**

ANO	Quantidade de escolas conveniadas	Alunos Creche	Alunos Pré – Escola 1º e 2º Per.	TOTAL
2014	16	2.099	1.769	3.868
2015	18	736	1.656	2.392
2016	16	80	1.151	1.231
2017	13	1	490	491
2018	13	0	53	53

Fonte: Superintendência de Planejamento Educacional- SPE/SMEC-2018

Creches de Boa Vista: Casas Mãe

O projeto das Casas Mãe iniciou as atividades em 2001, com a finalidade social de atender as crianças das mães das comunidades que trabalhavam o dia todo. Muitas mães da comunidade tiveram um papel fundamental para o desenvolvimento do projeto, assim como no funcionamento das Casas Mãe, pois elas eram voluntárias e compareciam às unidades para ajudar a cuidar das crianças.

Atendendo às expectativas da população e em face à legislação, a Prefeitura Municipal de Boa Vista instituiu as Casas Mãe como educacionais, por meio do Decreto Municipal nº 130 de 06 de Julho de 2005, credenciadas pelo Parecer CME/BV Nº 12/05 de 16 de 08/2005 e denominadas Escolas Municipais Casas Mãe pelo Decreto nº 130/E de 11/05/2007. São estabelecimentos educacionais públicos que educam e cuidam de crianças de 02 e 03 anos e 11 meses de idade, no período diurno, em jornada integral.

Em 2005, contava apenas com 05 unidades: Escolas Municipais Casas Mãe: Flor do Campo, Lagoa Encantada, Nova Cidade, Raiar do Sol e Recanto do Amor. A partir de 2009, o número de Casas Mãe foi ampliado para 33, atendendo um total de 2.102 crianças. Em 2018, para melhoria da primeira etapa da Educação Básica, Educação Infantil – Creche, a Prefeitura Municipal de Boa Vista contratou Professores Pedagogos para atuarem junto às crianças. Além disso, investiu em espaços lúdicos com a intenção de fortalecer o trabalho pedagógico.

Os profissionais que atuam na Educação Infantil e suas atribuições

Os profissionais que atuam na Educação Infantil em Boa Vista tem as seguintes características: ser comunicativo, disciplinado, criativo, pesquisador, aprender atuar como mediador e facilitador de aprendizagens e conhecimentos, saber enfrentar desafios, compreender e conhecer as Diretrizes Nacionais da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a política da primeira Infância e a importância dos direitos de aprendizagens no desenvolvimento infantil de maneira integral.

De acordo com a Política Educacional Municipal, os profissionais que atuam nas unidades escolares da Educação Infantil são denominados:

Cuidadores – são profissionais com nível de escolarização médio ou superior, contratados por meio de Processo Seletivo e/ou Concurso para exercerem a função de apoio ao professor apenas nas Unidades Escolares da Rede.

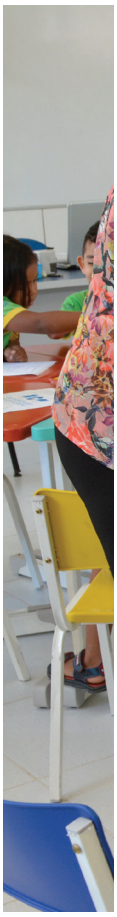
Professores de sala de aula – Profissionais com formação Superior em Licenciatura Plena em Pedagogia, estão presentes em todos os grupamentos.

Professores Arte-Educadores - com primeira graduação em Pedagogia, acrescido de graduação ou especialização em quaisquer linguagens da Arte (Arte Visual, Teatro, Dança e Música).

Professor de Educação Física - com formação específica em Licenciatura Plena de Educação Física, registrado no Conselho Regional de Educação Física - CREF

Gestor e Coordenador Pedagógico - com formação Superior em Licenciatura Plena em Pedagogia tendo como função coordenar, planejar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas nas unidades de ensino, além de orientar e articular todos os setores da escola, promovendo um clima de harmonia, cordialidade e respeito entre os profissionais da comunidade escolar, a família e o meio onde a escola está inserida.

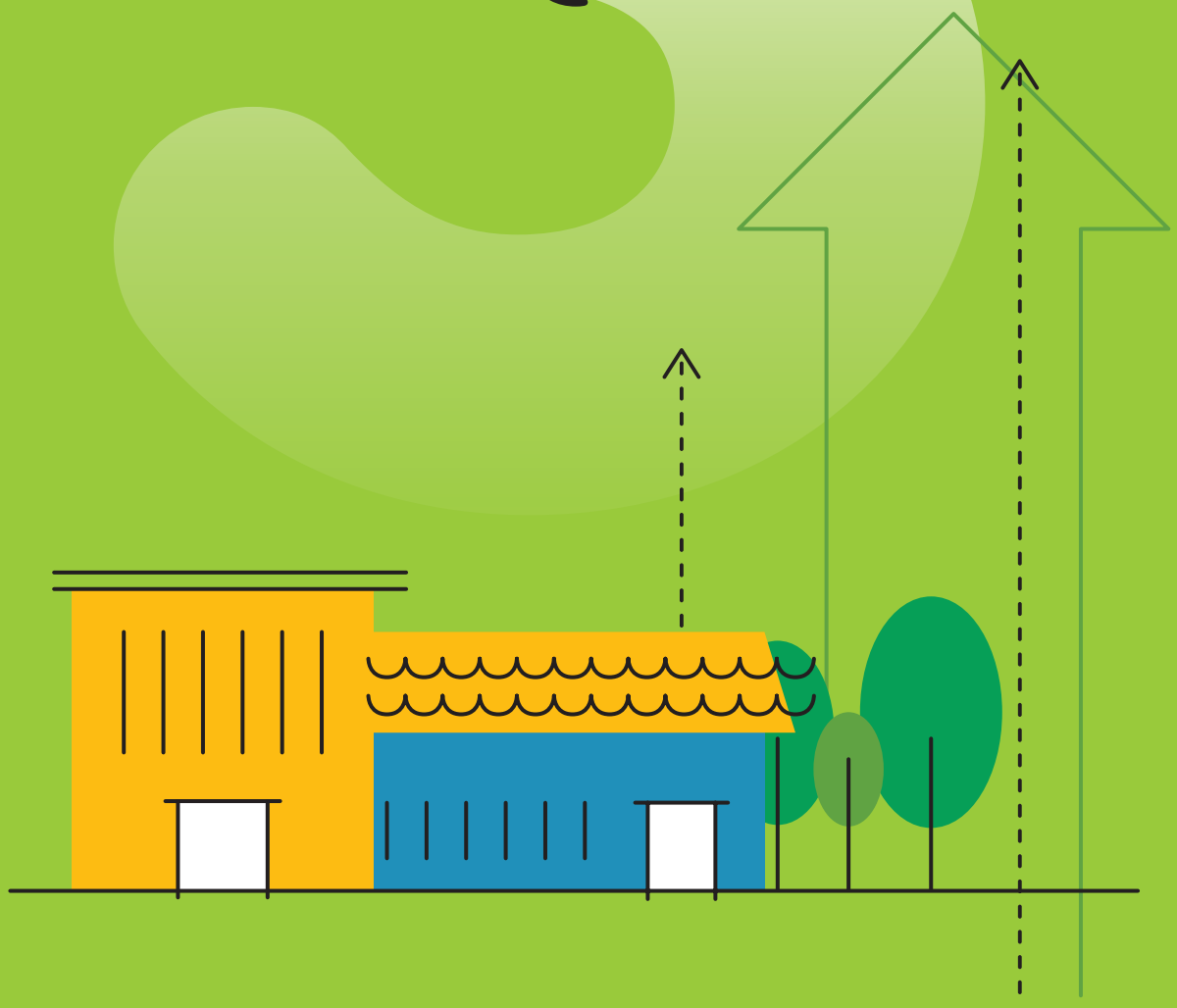
Profissionais de Apoio Educacional – que atuam no apoio como merendeiras, controladores de acesso, assistentes de aluno e serviço de limpeza.



NOSSAS PESQUISAS
EDUCAÇÃO
PREFEITURA DE BOA VISTA

3

BOA VISTA: NOSSAS CRIANÇAS, NOSSAS RIQUEZAS



A infância é a fase da vida em que se inicia o aprendizado, as descobertas, e se apresenta como algo complexo. Talvez por isso vários pensadores desde a antiguidade se dedicaram à tarefa de compreendê-la. Entendemos a grande importância da Educação Infantil em apresentar o mundo às crianças, é na creche que a criança tem o primeiro contato com o mundo através das aprendizagens, do convívio com outras crianças, dentro de uma instituição com intencionalidades próprias.

A escola precisa organizar-se para garantir o direito de cada criança manifestar sua cultura, etnia, crenças e valores. Compreendemos assim, que este é o melhor momento para iniciar um ensino inclusivo, ensinando e aprendendo com as diferenças, para que não sejam construídos preconceitos, mas sim um sentido de respeito e aceitação pelo outro e para o outro. Para Arroyo (1994), não há apenas uma infância, há infâncias, que variam de criança para criança. A infância na zona rural não é como na cidade, assim como a criança de periferia não é igual à do condomínio fechado. Mesmo que vivam em ambientes similares, as crianças terão experiências diferentes. Elas não deixam de ser crianças, porém viverão a infância com outros saberes.

A criança é sujeito em constante interação e aprendizagens, que irão se ampliando por toda a vida. Entretanto, a fase da vida infantil reserva algumas particularidades no desenvolvimento físico, motor e cognitivo: o modo de construção do conhecimento, de percepção e ação no mundo, que faz da criança um ser humano em rápido desenvolvimento. Por isso elas devem ser educadas de modo que respeitem suas singularidades, por meio de brincadeiras, faz de conta e de forma prazerosa. As aprendizagens acontecerão em momentos de atividades individuais e coletivas. Seus direitos devem ser respeitados e sua integridade preservada.

Para as crianças indígenas, os conhecimentos podem ser mediados durante as atividades do dia a dia ou em momentos especiais, durante os rituais e as festas. Dessa maneira entenderão qual a sua importância na comunidade. Há etnias que cultivam brincadeiras típicas, comuns entre os não índios, como a peteca, corre-cutia e a perna de pau. Cada etnia determina os aspectos culturais que formam a infância de suas crianças a partir do que julga útil e legítimo para a comunidade em que estão inseridas, procurando fazer a orientação e socialização dos saberes que lhes possibilitará o desenvolvimento físico, social, afetivo e cognitivo.

Com a imigração vivenciada em Boa Vista nos últimos anos, a cultura venezuelana apresenta sua influência na Rede Municipal de Boa Vista, com crianças falantes da língua espanhola e os três principais idiomas indígenas Wayúu, Warao e Pemón. Essas crianças vivenciam uma rotina de integração social, se apropriando de novas aprendizagens e conhecimentos pré-estabelecidos. Nesse contexto, elas necessitam de práticas educativas que garantam a apropriação desses conhecimentos.

Especialmente Criança: A Educação Infantil como espaço inclusivo de respeito às diferenças

A escola deve garantir a aprendizagem de todos os educandos, bem como o acesso aos diferentes espaços físicos da instituição, organizando a prática pedagógica, "tornando o currículo da escola adaptável, flexível e desafiador para todos os alunos" (Stainback & Stainback, 2007, página 240).

A importância de um currículo flexível e desafiador para as turmas regulares em qualquer instituição de ensino deve perpassar um olhar crítico dos educadores em colaboração com os mediadores da inclusão e outros especialistas, para que as potencialidades individuais e as necessidades peculiares de cada educando sejam consideradas primordiais no ato de planejar e executar as atividades.

Por isso, não se pode esperar que um conjunto único de objetivos padronizados possa satisfazer a capacidade de aprendizagem singular de cada educando nas classes inclusivas. As capacidades individuais podem e devem ser consideradas à luz das atividades curriculares do grupo de colegas da classe. Para os alunos com deficiência não se delimita um currículo especial, e sim um currículo comum a todos, com uma flexibilização, sugerida legalmente pela LDB 9.394/96, artigos 58 e 59.

Na Rede Municipal de Ensino de Boa Vista é ofertado o Atendimento Educacional Especializado como recurso de suma importância para a Inclusão Escolar, realizado na Sala de Recursos Multifuncionais da escola onde a criança está matriculada. Tem como função identificar, elaborar, organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (BRASIL, 2008).

Outros suportes para o desenvolvimento e aprendizagem são os Professores Bilíngues (Libras) e Braille, profissionais específicos que acompanham crianças surdas e cegas, desenvolvendo estratégias de ensino na sala regular e profissionais de apoio para os estudantes que necessitam de auxílio individualizado nas atividades de locomoção, higiene e alimentação, nomeados de cuidadores escolares. (Nota Técnica 19/2010 – MEC/SEESP/GAB). Além de contar com o Centro Municipal Integrado de Educação Especial que oferta atendimento especializado com uma equipe de multiprofissionais.

Vale destacar que os profissionais que atuam com alunos, público da Educação Especial, contam com a capacitação e o acompanhamento dos Monitores Pedagógicos da Coordenação de Educação Especial, onde também fazem atendimento ao público na Secretaria Municipal de Educação, visando à melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem.

A importância de um currículo flexível e desafiador para as turmas regulares em qualquer instituição de ensino deve perpassar um olhar crítico dos educadores, em colaboração com os mediadores da inclusão e outros especialistas, para que as potencialidades individuais e as necessidades peculiares de cada educando sejam consideradas primordiais no ato de planejar e executar as atividades.

Escolas Indígenas e do Campo

A escola é o espaço que oportuniza a socialização e aquisição de conhecimentos para a inserção no mundo social. Para além de socializar conhecimentos, a escola tem como tarefa produzir experiências que tangenciem um espaço em particular e, ao mesmo tempo, integre os alunos em uma lógica social na qual possam ser críticos e atuantes.

As Escolas Municipais Indígenas e do Campo funcionam em prédios próprios localizados nas regiões do Murupu e Baixo São Marcos. Desempenham papel significativo no reconhecimento das comunidades como um lugar de vida, de trabalho, de relações com especificidades próprias, onde vivem populações que caminham em busca do seu reconhecimento e, como sujeitos de direitos, que reelaboram e recriam as situações cotidianas, a partir das próprias condições de existência social em que estão inseridas, quanto para que sejam respeitadas em suas particularidades.

Para tanto, a Rede Municipal de Ensino de Boa Vista oferta a Educação Escolar Indígena Bilíngue para as duas etnias atendidas no Município: Macuxi e Wapixana, ofertada por professores indígenas pertencentes à própria comunidade. As escolas indígenas e do Campo seguem a estrutura padrão de atendimento administrativo e pedagógico, recursos físicos, calendário escolar e seguem a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista, adaptada quando necessária conforme peculiaridades regionais e/ou sazonais de cada comunidade.

ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Ensino de Arte iniciou por meio de um projeto inovador na cidade de Boa Vista/RR, chamado "LETRAMENTO E CIDADANIA/2007[1]". A Secretaria Municipal de Educação e Cultura inseriu no seu quadro de profissionais o Professor de Arte para mediar aulas na Educação Infantil, contemplando as disciplinas de Música e Artes Visuais. O Ensino de Arte na Educação Infantil, por meio de suas linguagens (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), permite à criança expandir o seu conhecimento comunitário, regional, nacional e internacional, respeitando cada grupamento etário. Isso significa que o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição devem ser trabalhadas de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento e a capacidade criativa da criança.

O Professor Arte Educador tem como função "possibilitar à criança a compreender o ambiente em que vive, ampliar o conhecimento cultural e aprender a viver em sociedade de maneira atuante" (Tochetto e Felisberto, 2017), incentivando a criatividade, imaginação, afetividade, apresentando diferentes culturas e formas de pensamentos em exercício com o professor regente da turma.

[1]"Letramento e Cidadania/2007", Alfabetizar as crianças através da visualização e implementação dos profissionais de Arte e Educação Física

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: motor, físico, psicológico, intelectual e social. Assim, a criança deve ter o máximo de experiências motoras possíveis, uma vez que elas não se dissociam das experiências físicas, psicológicas, intelectuais e sociais. Por isso há uma integração do professor nas diversas áreas do conhecimento, com aulas dinâmicas e lúdicas que exploram os movimentos da criança, incentivando o conhecimento do seu corpo e a relação dele com o mundo.

Cabe ao Professor de Educação Física ser interventor, oportunizando ao seu aluno atividades (brincadeiras) que desenvolvam suas capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora e flexibilidade), habilidades fundamentais (locomotoras, manipulativas e estabilizadoras), autonomia, seus sentimentos, criatividade, relações sociais e manifestação de ideias.

A Educação Infantil tem, dentre suas possibilidades, garantir às crianças o acesso a aprendizagem em diferentes linguagens, e a Educação Física é instrumento promotor de educação de qualidade no desenvolvimento da criança.

A LINGUAGEM DIGITAL E AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação deve proporcionar que a criança seja participante atuante desta nova forma de interagir, em uma sociedade cada vez mais fluente na linguagem digital. Como instrumento de inclusão social, as TDIC agregam valor à cidadania dos indivíduos ampliando as possibilidades de acesso à informação, além de aumentar o potencial do cidadão em consumir, emitir e receber novos saberes. A escola também precisa ser um espaço qualificado para essa revolução social, digital e inclusiva.

A maioria das crianças têm contato com a tecnologia desde o nascimento, pois a cultura digital está presente nos celulares, câmeras fotográficas, computadores e televisores, entre outros. Ao ver as pessoas à sua volta utilizando -os, constroem significado e desejo de utilizá-los. Assim, as instituições de Educação Infantil deverão levar em consideração as tecnologias presentes no cotidiano dos meninos e meninas, considerando-os como sujeitos ativos, produtores de cultura, historicamente situados.

As tecnologias estão inseridas em todos os espaços socioculturais, por isso é fundamental que a comunidade educativa esteja preparada para lidar e acompanhar as constantes mudanças neste universo midiático. Para oportunizar às crianças experiências com tecnologias, é necessário que os professores se apropriem das mesmas, disponibilizando às crianças o acesso aos recursos tecnológicos.

Cabe à educação Infantil propor situações nas quais as crianças ampliem suas experiências conectadas com as vivências do contexto na qual ela está inserida.

Esse é um convite à ousadia! Que tal utilizar as câmeras dos celulares como ferramenta para novas experiências? E tablets para desenhos? Vale pensar em novas experiências!

OS ESPAÇOS LÚDICOS

Por entender o importante papel da ludicidade para o desenvolvimento das crianças, as Creches são equipadas com materiais que permitem às crianças diferentes explorações. Instalações coloridas, pensadas para as crianças, considerando sua faixa etária e seus desejos, permitindo explorações e aventuras.

Todo o mobiliário desse espaço tem uma intencionalidade de aprendizagem na vida das crianças. Os objetos e brinquedos são voltados para o desenvolvimento cognitivo e social. A partir desse cenário cada um torna-se autor de sua própria formação inicial no campo do conhecimento e das descobertas.

EDUCAÇÃO
PREFEITURA DE BOA VISTA

EDUCAÇÃO

CURRÍCULO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Concepção de Currículo

O currículo não pode ser entendido como uma listagem de objetivos e conteúdos a serem atingidos, nem se basear em lista de atividades aleatórias ou datas comemorativas. Ele acontece o tempo todo, em todas as ações que envolvem a criança no seu dia a dia dentro das instituições, e não apenas quando os professores consideram que as crianças estão aprendendo. O protagonismo das crianças precisa estar garantido, com a organização de possibilidades de interações entre elas e, em outros momentos, na interação com os adultos. De acordo com as DCNEI/2009, em seu art. 3º

> *O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1)*

Cada criança é única e somos desafiados a desenvolver uma escuta atenta e um olhar sensível às produções infantis, que vão nos informar sobre seus conhecimentos, desejos, interesses e sobre como pensam quando em situações de conflito cognitivo, sem esquecer ou negligenciar os dois eixos do trabalho pedagógico na educação Infantil: as interações e a brincadeira. Assim, para a elaboração deste documento foi essencial focar na realidade sociocultural e nos desejos das crianças e de suas famílias.

O currículo requer pensar a organização de diversos aspectos: o tempo de realização da atividade, ocasião, frequência e duração; os espaços em que essas atividades transcorrem, o que inclui a estruturação dos espaços internos, externos, de modo a favorecer as interações infantis na exploração que fazem do mundo; os materiais disponíveis e, em especial, a maneira como o professor exerce seu papel organizando o ambiente, ouvindo as crianças, respondendo-lhes de determinada maneira, oferecendo-lhes sugestões, apoio emocional ou promovendo condições para a ocorrência de valiosas interações e brincadeiras criadas por elas. Um currículo pressupõe intencionalidade pedagógica - planejamento que considere as crianças, pensar metodologias de trabalho e formas de avaliação.

Campos de experiência: A nova forma de relacionar as aprendizagens na BNCC

A organização curricular proposta pela BNCC aponta para o trabalho com campos de experiência, uma nova forma de compreender a prática pedagógica. Baseada no conceito de experiência, esta proposta reconhece que as crianças vivenciam práticas sociais e culturais que ganham significado por fazerem parte de seu cotidiano. É através dessas experiências cotidianas que as crianças aprendem, desenvolvem gostos e afetos e entendem o mundo e suas relações. Portanto, cabe à escola e aos professores pensar quais experiências fazem parte dos significados já construídos pelas crianças, ampliando-as e favorecendo a produção de novos significados.

Para que isso de fato aconteça, precisamos considerar as crianças, desde bebês, como seres potentes, criativos e ativos, que pensam e estabelecem relações sobre tudo à sua volta. Nesse sentido, a flexibilidade ganha importância nas propostas pedagógicas, já que o caminho pensado e elaborado por adultos pode não ser aquele necessário para as crianças. É preciso estar atento ao que elas dizem, pensam e querem, ao processo vivenciado por cada criança para que o trabalho realizado possa atendê-las no que realmente precisam.

Dessa forma, os Campos de Experiência nos fazem pensar em modos de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil através de práticas que sejam permeáveis às iniciativas, desejos e formas próprias de agir das crianças, que respeitem desde o seu imaginário ao seu viver cotidiano.

Os professores têm papel importante, porque é na intencionalidade pedagógica que será possível criar oportunidades e experiências para que as crianças construam suas aprendizagens e constituam sua identidade. Ao trabalhar a partir da perspectiva, dos desejos e necessidades das crianças, as experiências poderão ser múltiplas, ricas, envolvendo vários campos de experiência simultaneamente.

A BNCC aponta cinco Campos de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Traços, Cores, Sons e Imagens; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

O Eu o Outro e o Nós

As relações interpessoais são fundamentais para o desenvolvimento humano. Somos seres que vivemos em grupo, estabelecendo contato uns com os outros, interagindo com outras pessoas e práticas culturais. Para Vygotsky (1984), a relação interpessoal é o recurso básico do desenvolvimento da criança pequena. Isso acontece porque, desde o nascimento e de forma gradual, ela se apropria do saber construído pela cultura. Ao longo do desenvolvimento, esses saberes culturais permitirão às crianças construírem sua subjetividade, escolhendo o que gostam, o que preferem e o que escolhem, exercitando sua autonomia.

Esse campo de experiência aponta a importância das interações para o desenvolvimento da autonomia das crianças. É preciso dar a elas oportunidade de desenvolver-se, oferecendo-lhes possibilidades de explorar o ambiente, manifestar suas emoções, falar e compartilhar com seus pares, pois é assim que elas começam a compreender o mundo.

Corpo, gestos e movimento

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Quando começam a se locomover, na importante conquista para a progressiva independência, observam que novas explorações são possíveis, pois podem buscar o que lhes agrada e testar o efeito de suas ações sobre os objetos: segurando, chutando, empurrando, jogando ou puxando. O movimento é importante recurso de conhecimento do mundo, ao mesmo tempo em que expressam o pensamento da criança, suas ações e relações com pessoas e objetos.

A criança usa o corpo para conhecer a si mesma, para relacionar-se com os pais, para movimentar-se e descobrir o mundo; e essas descobertas feitas com o corpo deixam marcas afetivas. O corpo é partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cui-

dado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão.

Esse Campo de Experiência relaciona-se com o anterior, uma vez que o corpo possibilita interações e aprendizagens sociais.

Traços, Sons, Cores e Formas

Desde bebês, as crianças precisam ter oportunidades de explorar diferentes materiais, dentre eles, livros de literatura infantil, recursos tecnológicos e de multimídia, assim como papéis de diferentes texturas, cores, lápis e outros materiais gráficos. Através do contato com esses materiais e situações enriquecedoras, as crianças poderão ampliar a criatividade, utilizando gestos, sons, traços, danças, mímicas, encenações, dramatizações, canções, desenhos e modelagens, de modo singular, inventivo e prazeroso, desenvolvendo também sua sensibilidade.

Esse Campo de Experiência se articula com os anteriores, pois envolve interação com os pares e a utilização do corpo para experimentar as possibilidades criativas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

"É falando que se aprende!". Esse ditado popular revela uma verdade absoluta. Falar sobre algo nos ajuda a aprender mais e melhor. Mas a história não começa aí, afinal não nascemos falantes. Aprendemos a falar, e isso acontece porque nos relacionamos com adultos e outras crianças falantes. Aprendemos imitando, balbuciando, criando sons, até que entendemos que esses sons têm significado e com eles podemos nos comunicar. Esse momento mágico é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois quando a criança começa a falar, amplia sua forma de pensar, conhece novas palavras e nomeia o mundo ao seu redor, interagindo cada vez mais. Por essa razão, escuta, fala, pensamento e imaginação são elementos inseparáveis compõem um campo de experiências.

Na Educação Infantil as crianças estão desenvolvendo a linguagem e ao falar e escutar, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas. Por essa razão, o momento de contação de histórias é tão importante na Educação Infantil.

É a partir dessas experiências que, para Vygotski (2001), desde o início a escrita precisa ser apresentada à criança: como um instrumento que tem uma função social.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Neste campo os fenômenos naturais, socioculturais e conhecimentos matemáticos se completam, relacionam-se entre si de forma interdisciplinar, promovendo experiências para que a criança se aproprie dos espaços e tempos, dos fenômenos naturais, socioculturais e conhecimentos matemáticos por meio de interações e brincadeiras. Para tanto, observações, manipulação, investigação, exploração, levantamento de hipóteses, busca de respostas, pesquisa em diferentes fontes, favorecem o espírito investigativo das crianças.

Assim como os outros, esse campo articula-se com os anteriores, pois aspectos da interação, do corpo, da fala, dos traços, dos sons, das cores etc.

Embora cada um dos campos de experiência siga uma relação de objetivos, é importante reafirmar que os campos se interpenetram, como acentuado anteriormente. Não se tratam de áreas distintas, muito menos de disciplinas. São campos ativados simultaneamente, alguns em maior medida que outros, a depender da experiência em ação. Portanto, ao oferecer determinada experiência, diversos campos podem estar nela envolvidos, uma vez que não existem saberes isolados.

Os direitos de aprendizagem

Ao mesmo tempo que propõe uma organização curricular por Campos de Experiência, a BNCC ressalta os direitos de aprendizagem. Tais direitos não chegam a ser uma novidade, uma vez que podem ser encontrados nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI,2010). O que muda é a forma de associá-los aos Campos de Experiência, que só se concretizam quando a criança é sujeito ativo, participante em todo o processo educativo. Por essa razão os direitos estão expressos em verbos que indicam a ação da criança, que precisa ser permitida e incentivada pelos profissionais que com ela atuam. São eles:

CONVIVER com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

BRINCAR de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos) de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

PARTICIPAR ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

EXPRESSAR, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

PREFEITURA
DE VISTA

Organização Curricular

A seguir serão apresentados os Campos de Experiência, já relacionados com os Direitos de Aprendizagem, e os objetivos originais da BNCC. Para cada objetivo, foram pensadas novas possibilidades de desdobramentos, que podem ser encontrados na coluna "Como", seguidos de uma marcação sobre os demais campos ativados. Tais desdobramentos são um primeiro exercício de criação curricular a partir da BNCC, mas não são possibilidades fechadas. Com certeza, novos desdobramentos surgirão ao longo das práticas e na relação com as crianças, o que torna este currículo um documento aberto, flexível, sempre passível de transformações e ampliações.

É importante que os professores entendam que a organização aqui apresentada é puramente uma forma didática de apresentar o conteúdo, que precisa ser utilizado de forma interconectada. Por essa razão, o planejamento das ações é fundamental para o sucesso na implementação deste currículo. É ele quem permitirá que os campos sejam utilizados simultaneamente.

A proposta de organização curricular por Campos de Experiência viabilizará o trabalho interdisciplinar e possibilitará a criança fazer várias conexões com o mundo e os diversos conhecimentos, contribuindo para uma aprendizagem significativa e expressiva.

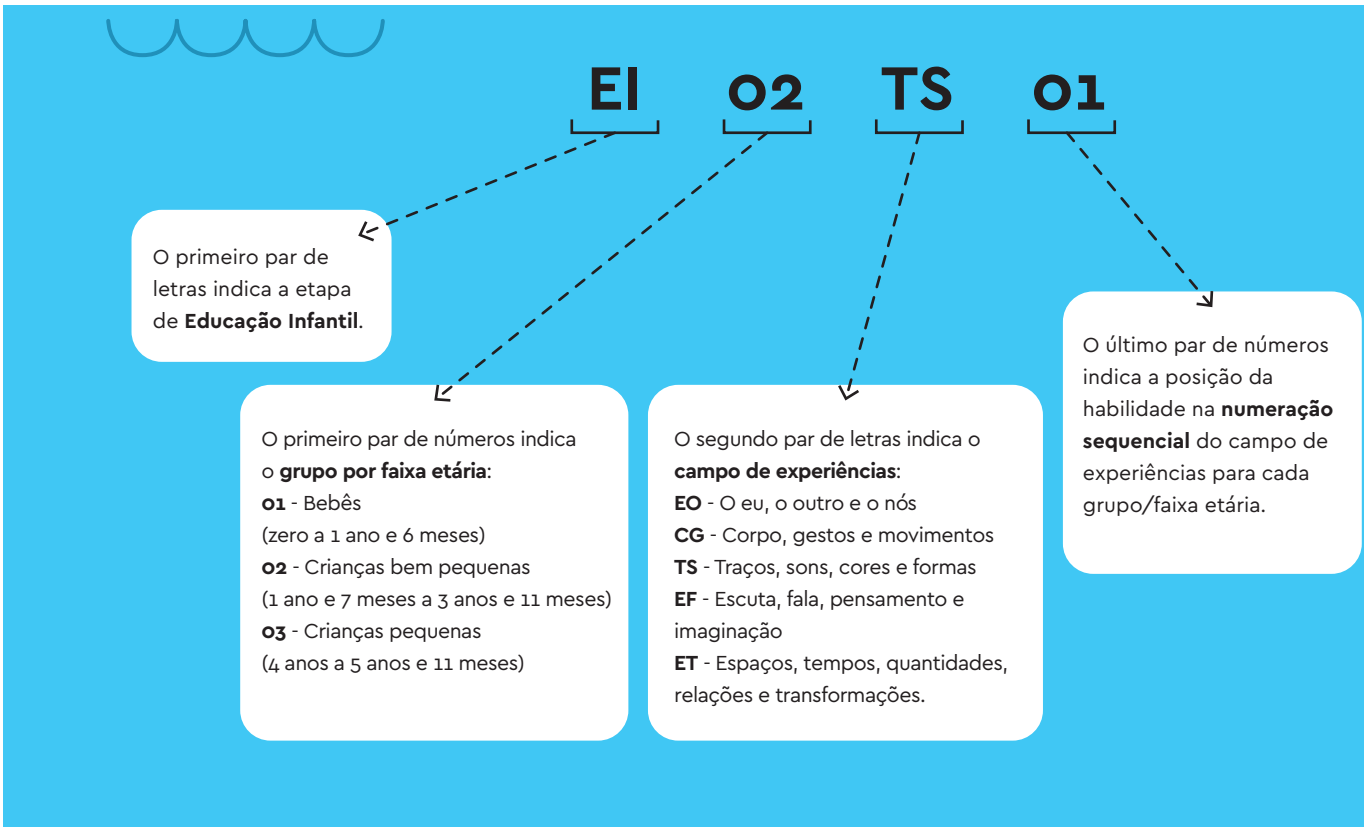
O currículo para a Educação Infantil de Boa Vista se apresenta com os Campos de Experiência e Objetivos de Aprendizagem na ordem sequencial que aparecem na Base Nacional Comum Curricular. No entanto, este sequenciamento foi apenas uma opção para facilitar futuras alterações e adaptações necessárias. As atividades em sala de aula, especialmente por se tratar da Educação Infantil, não devem ser restringidas a uma linearidade. Da mesma forma, apresentamos os objetivos de aprendizagem organizados de acordo com a nomenclatura da faixa etária que a BNCC propõe. Os objetivos foram organizados/detalhados por faixa etária no quadro a seguir, sendo de 2 e 3 anos para crianças das Creche (crianças bem pequenas), 4 e 5 anos referem-se à pré-escola (crianças pequenas).

Os objetivos associados a cada faixa etária não precisam ser, necessariamente, trabalhados como uma progressão, já que o desenvolvimento e a aprendizagem não são lineares. É preciso uma visão em espiral do conhecimento, propondo a revisitação de objetivos anteriores à medida que a criança avança em seu desenvolvimento.

Em resumo:

- Na coluna "COMO", foi trazido para o documento curricular a ideia de uma tradução prática de como pode ser desenvolvido o trabalho pedagógico em sala de aula de forma a se alcançar cada um dos objetivos especificados na BNCC. Ao trazer estas propostas, não há intenção de restringir a prática do professor a apenas estas orientações e sim, oferecer inspirações sobre como os objetivos podem ser traduzidos em ações práticas do cotidiano escolar.
- Na coluna final foi sinalizado o entendimento do conhecimento em espiral em que os objetivos não terminam em si só, ao contrário, são complementados por outros Campos de Experiência e Objetivos.

No quadro, os objetivos de aprendizagem estão identificados por um código alfanumérico, os mesmos utilizados na BNCC, conforme indicado na figura a seguir:



É importante destacar que a numeração sequencial dos códigos alfanuméricos não sugere ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

O Eu, o Outro e o Nós

O EU, O OUTRO E O NÓS - 2 e 3 anos - Creche

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Valorizar a diversidade cultural e promover a interação, por meio da música, artes plásticas, poesias e literaturas, ampliando suas relações e interações sociais, demonstrando ajuda, cooperação e aceitação às diferenças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento.
	Promover atividades em que as crianças possam explorar o espaço e o corpo de diferentes formas, ampliando o repertório gestual, por meio de práticas socialmente significativas, que respeitem os limites e o corpo do outro, valorizando a brincadeira como ferramenta privilegiada da cultura corporal nesta fase da vida.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar ações de cuidado mútuo, parceria e ajuda entre as crianças, em especial em situações que apontem desvantagem ou prejuízo para alguma criança.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Desenvolver com as crianças, novas formas de comunicação, afeto e confiança através do diálogo, contação de histórias e relatos de experiências vivenciadas no contexto familiar.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Trabalhar as diferentes características individuais próprias e do outro nos aspectos sociais e culturais, valorizando as diferenças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Auxiliar a criança a explorar o meio que a cerca com o auxílio de um adulto, ampliando a confiança em si mesma e na sua capacidade de vivenciar novas situações e desafios, buscando solucioná-los.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Favorecer a confiança das crianças em si mesmas e a crença na capacidade de solucionar situações de dificuldades e conflitos, através de dinâmicas que contribuam para a elevação da auto estima na esfera intrapessoal e interpessoal.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Provocar a criança para que ela conheça a si mesma e ao outro, reconhecendo suas possibilidades e aceitando desafios para avançar, a partir de situações vivenciadas no cotidiano.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar a autoimagem, através do espelho e fotografias, possibilitando a leitura pelas crianças da própria imagem, ampliando o reconhecimento das diferenças num contexto de igualdade, fortalecendo a autoestima.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Explorar foto de famílias, respeitando os diferentes arranjos familiares.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento.
	Valorizar as tentativas infantis de solucionar pequenos desafios do cotidiano, seja em brincadeiras, criações ou mesmo em situações criadas pelo professor.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Promover situações de interação no convívio escolar, através dos jogos e brincadeiras educativas partilhadas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar a cooperação, por meio da construção, pelas crianças, de brinquedos e objetos que favoreçam aprendizagens significativas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Permitir que as crianças interajam umas com as outras, através de brincadeiras de faz- de conta, músicas e jogos recreativos, visando superar suas dificuldades e adquirindo autoconfiança em suas próprias estratégias.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar a livre expressão, por meio de atividades lúdicas de desenhos, pinturas, jogos de encaixe, entre outros, compartilhando materiais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Propor leituras de imagens através de jogos e brinquedos cantados, favorecendo a convivência e a cooperação entre todos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Discutir e negociar pequenos conflitos como, por exemplo, na disputa por um brinquedo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Propor situações coletivas de partilha como lanches coletivos, piqueniques literários e outros.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	Incentivar as crianças a expressar seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas, falando ou balbuciando.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
	Proporcionar às crianças momentos em que elas possam se expressar utilizando a oralidade através de dramatização, faz-de-conta e conversas na rodinha.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar a comunicação por meio de gestos, expressões e movimentos, respeitando o momento de falar e de ouvir.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento

	Incentivar as crianças a relatarem suas vivências nas diversas situações de interações, como por exemplo, reconto de histórias utilizando diferentes linguagens (oral, artes plásticas, música e corporal).	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
	Ampliar o repertório de brincadeiras, por meio de interações com outras pessoas, explorando gestos e fala, fazendo-se compreender.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Favorecer os momentos de diálogo, criando oportunidades para que as crianças troquem ideias e falem sobre seus planos e desejos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Favorecer momentos em que as crianças sejam convidadas a dar sua opinião e a interagir com a opinião de seus pares.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento

(EI02EO05) **Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**	Ajudar as crianças a identificar, progressivamente, algumas características próprias e das pessoas com as quais convivem no seu cotidiano.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
	Chamar atenção para as diferenças, convidando as crianças a explorar as partes do corpo, identificando as qualidades do próprio corpo e do corpo dos outros, suas semelhanças e diferenças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento

	Favorecer a construção, pelas crianças, da imagem de si mesma e identificar-se distinta de outras crianças, valorizando as diferenças como riquezas de nosso povo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Criar situações nas quais as crianças possam perceber que todas as pessoas são diferentes e que precisam ser respeitadas, com apoio de literatura africana, indígena e de outras matrizes culturais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Possibilitar às crianças acesso ao conhecimento de práticas culturais de outros estados e países, incluindo idioma, culinária e artesanato, valorizando-os.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Favorecer a construção, pelas crianças, de identidade pessoal e cultural, valorizando suas próprias características e as dos outros, com respeito à diversidade.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02EO06) **Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.**	Incentivar o respeito às regras sociais e de convivência com o outro, partindo das regras de brincadeiras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, ajuda e respeito mútuo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
Participar de situações de jogos colaborativos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Construir coletivamente com as crianças as regras de convívio e fazendo-as compreender a necessidade delas nas interações e nas brincadeiras com outras crianças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Proporcionar situações em que as crianças cantem, respeitando a sua vez de cantar e ouvindo os seus pares.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Explorar os conceitos de respeito e educação através de situações cotidianas em sala de aula, no refeitório e no pátio.	• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
Criar situações onde as crianças participem de diferentes manifestações culturais de seu grupo, respeitando suas práticas.	• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

	Discutir na roda de conversa as atitudes que são aceitas para determinadas situações, bem como aquelas consideradas apropriadas, instigando as crianças a pensarem o porquê.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Combinar com as crianças a respeitar o espaço de brincar do outro, guardar, emprestar os brinquedos e esperar a sua vez de usá-los.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02EO07) **Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.**	Oportunizar brincadeiras em pequenos e grandes grupos, respeitando os pares e as regras dos jogos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar situações e brincadeiras que possibilitem resolução de conflitos, como por exemplo, discutindo as regras de um jogo.	• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Criar situações de conversas em que as crianças possam expressar seus sentimentos pós um conflito, orientando as possibilidades de reparação, reflexão e exposição de motivos	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
	Incentivar as crianças a dialogarem para resolverem seus conflitos, mediando a situação.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento

	Problematizar situações coletivas em que seja necessário decidir e compartilhar ideias e materiais entre as crianças.	• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O EU, O OUTRO E O NÓS - 4 e 5 anos Pré-Escola

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Oferecer momentos de contação de histórias onde serão explorados os sentimentos dos personagens, chamando atenção para as expressões corporais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar a empatia em situações do cotidiano, sugerindo que as crianças imaginem como se sentiriam caso aquele fato tivesse acontecido com ela.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar as crianças a dramatizarem histórias evidenciando sentimentos de empatia com o outro.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Estabelecer diálogos sobre o respeito às necessidades de cada um, valorizando os sentimentos expressados por seus colegas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Incentivar as crianças a perceberem suas características e do outro, por meio de objetos (espelhos, fotografias, entre outros), respeitando as diferenças, estimulando a aceitação e não o preconceito.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Possibilitar às crianças reflexão a partir da apreciação de obras de arte, em especial aquelas que apresentam situações que retratam algum sentimento (alegria, tristeza, medo, ...)	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Estimular atividades ao ar livre ou nas aulas de Educação Física, o cuidado e atenção com os colegas, de modo que aprendam a evitar conflitos e agressões físicas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Relacionar , através de diferentes expressões artísticas (dança, teatro, música, plástica), elementos presentes no seu cotidiano e vivenciar os sentimentos que dela emergem.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO02) **Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.**	Realizar brincadeiras valorizando as matrizes indígena e africana que incentivem a autonomia e tomada de decisões das crianças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar as tentativas autônomas das crianças, tanto na resolução de pequenos conflitos como nas ações cotidianas, favorecendo a confiança e a independência.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Construir com as crianças portfólios individuais, para que elas possam acompanhar seus avanços, ampliando a confiança em suas realizações.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Construir, coletivamente, acordos mútuos de convivência, permitindo que a criança compreenda as razões por detrás de cada acordo e incentivando-as a desenvolver a autonomia.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar as crianças, por meio de jogos e brincadeiras, a buscar soluções inovadoras para os desafios cotidianos, apoiando suas iniciativas	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Promover atividades em grupos, oportunizando as crianças a construirem relações, respeitando as regras de convivência social.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Estimular a imaginação e a sensibilidade, possibilitando a exploração e o conhecimento de obras de arte, permitindo que as crianças tenham confiança para se expressarem nas linguagens que escolherem.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Permitir que as crianças tenham liberdade e confiança para movimentar-se pela sala, escolhendo os materiais que deseja explorar.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO03) **Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.**	Valorizar os laços de amizade e as interações como elementos de bom relacionamento, em situações como as rodas de conversas e histórias.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar às crianças a participação em brincadeiras, cooperando na organização dos materiais utilizados nas atividades.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Promover momentos de troca de ideias e de negociação em situações de conflitos, em planejamentos coletivos e em decisões cotidianas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Promover momentos para troca de experiências entre crianças e entre crianças e adultos, explorando músicas e histórias, desenvolvendo atitude de participação e cooperação.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Desenvolver projetos a partir do interesse das crianças, estimulando as ações cooperativas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Convidar pessoas da família das crianças para falarem de suas experiências culturais , realizando oficinas colaborativas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
(EI03EO04) **Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.**	Conversar com as crianças nomeando sentimentos, para que elas possam compreender os seus próprios sentimentos e identificar suas emoções e as do outro em situações cotidianas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Ajudar as crianças a controlarem suas emoções conforme suas reações em situações de conflito, mediante diálogo que promova a reflexão sobre a origem, intensidade e compatibilidade de sentimentos com a situação vivenciada.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar experiências que possibilitem reconhecer sentimentos de medo, raiva, amizade, alegria e outros.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Proporcionar brincadeiras e jogos nos quais as crianças expressem seus sentimentos oralmente, bem como suas ideias e planos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Possibilitar momentos de interação entre crianças da mesma idade, crianças e adultos e crianças de diferentes idades.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Permitir que as crianças se comuniquem através do corpo, por meio da música, narrativa, arte e linguagem oral para seus colegas de turma, bem como para comunidade em geral suas ideias e sentimentos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Forma • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Explorar atividades com espelhos para reconhecer expressões corporais, associando-as com sentimentos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar situações nas quais as crianças produzam seus autorretratos na forma de desenhos, pinturas, gravuras, descrição oral ou escrita.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Promover atividades nas quais as crianças valorizem as suas próprias características e as dos outros com respeito à diversidade cultural e social.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Propor situações que permitam às crianças se reconhecerem como ser social e desenvolver sua autonomia, como por exemplo reconhecerem a si e seus colegas em fotos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Criar situações nas quais as crianças possam conhecer e explorar as potências do corpo, tendo consciência dos movimentos que podem fazer, utilizando-se de diferentes ritmos e brincadeiras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Estabelecer relações de diálogo com as crianças para que se sintam confortáveis para falar de suas necessidades e dificuldades cotidianas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Permitir que as crianças conheçam e lidem com as diferenças por meio de artefatos das culturas locais (regional, nacional e internacional) valorizando e respeitando suas manifestações.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar a curiosidade das crianças por brincadeiras, incluindo matrizes indígenas, africanas e do campo, desenvolvendo o respeito mútuo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Forma • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Realizar exposições com a produção das crianças e atividades artísticas que foquem nas diferentes culturas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Responder aos questionamentos das crianças sobre diferentes formas de expressar a religiosidade, tendo como princípio a laicidade da escola pública.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Responder aos questionamentos das crianças sobre diferentes famílias, respeitando todos os arranjos familiares.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO07) **Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.**	Utilizar diálogos e a mediação como estratégia pacífica para resolução de conflitos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Promover situações de interações em pequenos e grandes grupos, possibilitando às crianças compreender a posição e o sentimento do outro.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Promover diálogos com as crianças sobre questões relativas às boas maneiras e convivência para resoluções de conflitos existentes.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar as diferenças e atuar como mediador nas situações de confronto.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

DE DOWN

Corpo, Gestos e Movimento

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS - 2 e 3 anos - Creche

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Favorecer às crianças situações lúdicas para que se apropriem de movimentos necessários à cada situação cotidiana.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Ampliar o conhecimento prévio das crianças sobre como cuidar de si, por meio de jogos e brincadeiras, proporcionando atividades como: jogos que permitam nomear e reconhecer as partes do corpo, associando a cuidados de saúde e higiene.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Apresentar diferentes ritmos culturais às suas formas de manifestação na dança, incentivando as crianças a experimentarem diferentes ritmos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Possibilitar brincadeiras que envolvam caras e bocas, imitação e criação de novas posturas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Incentivar, por meio de músicas e movimentos corporais, as crianças a movimentarem todas as partes do corpo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Motivar as crianças a se expressarem e reconhecerem gestos específicos de algumas culturas como formas de comunicação.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Ampliar o repertório de brincadeiras das crianças - tradicionais e contemporâneas-, utilizando diferentes estilos e ritmos musicais, associando-os ao cuidado com o próprio corpo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Promover o respeito ao tempo de cada criança na execução dos movimentos propostos, como pular corda, jogar bola, cantar, bater palmas, e na exploração de novos movimentos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
(EI02CG02) **Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**	Possibilitar brincadeiras que utilizem como referência a orientação no espaço.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Permitir que as crianças participem de brincadeiras e manifestem seu interesse e perseverança nos jogos de encaixe e equilíbrio.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Explorar materiais diversos e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos, nomeando com e para as crianças as posições e relações no espaço.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Criar situações nas quais as crianças manifestem autonomia e destreza por meio dos movimentos como andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Incentivar brincadeiras em pares, trios ou pequenos grupos, com jogos que envolvam elementos visuais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Possibilitar novas explorações a partir de diferentes posições, olhando pela janela, em cima da mesa ou dos espaços lúdicos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Possibilitar a exploração de ambientes internos e externos da escola por meio de diferentes brincadeiras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Problematizar com as crianças as diferentes noções espaciais por meio de músicas e brincadeiras infantis da cultura local.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02CG03) **Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**	Proporcionar brincadeiras de fazer imitação de gestos, sons humanos e dos demais animais, explorando deslocamentos como arrastar-se, pular, saltar, correr.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Propor atividades que explorem diferentes deslocamentos, a partir de pistas ou de sugestões dadas às crianças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Criar pequenos circuitos, com desafios adequados à faixa etária e possibilidades infantis.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Associar deslocamentos e ritmos, propondo pequenos desafios corporais para as crianças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Possibilitar às crianças a utilização do corpo como instrumento de interação consigo, com o outro e com o meio, através de mímicas e dramatizações.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Propor às crianças atividades que envolvam a dança e a expressão corporal, utilizando músicas regionais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo	Valorizar os momentos de banho e higiene, como momentos de aprendizagem sobre o corpo e os cuidados com ele.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar vivências, por meio de atividades práticas, com os cuidados e higiene com o corpo para ter saúde e adquirir autonomia.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar as pequenas conquistas das crianças relativas ao cuidado com seus pertences.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar diálogos sobre o corpo e seus cuidados, cuidado com seus pertences pessoais, tais como roupas, mochilas, etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Possibilitar às crianças utilizar papéis de diferentes texturas: rasgar, amassar, embolar na palma da mão e utilizar em diferentes brincadeiras em atividades artísticas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Disponibilizar para as crianças diferentes tipos de materiais para desenhar, além dos convencionais, como: tijolos, gravetos na areia, etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oferecer às crianças materiais para pinturas, incentivando-as que manipulem e criem arte, valorizando cada produção.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar as diversidades de imagens contidas em livros e gravuras e comparar as propriedades dos materiais, favorecendo o estabelecimento de relações entre eles.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oferecer livros cotidianamente às crianças, para que construam as práticas relacionadas à leitura como o folhear.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Possibilitar a participação em diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais, desenvolvendo suas habilidades manuais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS - 4 e 5 anos Pré-Escola

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Propor desafios que envolvam o corpo, a partir de histórias com fantoches ou teatro de sombras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Realizar experiências com as crianças utilizando a caixa dos sentidos, com músicas que trabalhem com os sentimentos, sons, emoções e expressão corporal.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Confeccionar imagens que permitam às crianças demonstrar seus sentimentos através das expressões faciais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Criar situações de dramatização de histórias e outras utilizando o corpo/gestos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar brincadeiras e jogos teatrais nos quais as crianças possam imitar e produzir gestos com movimentos corporais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Criar situações onde as crianças possam explorar as diferentes linguagens: oral, corporal, musical, escrita, audiovisual, social.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Planejar diferentes tipos de brincadeira: jogos, dança, teatro e música, para que as crianças participem respeitando os limites do corpo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar diversos tipos de materiais, incentivando as crianças a utilizarem o corpo como o instrumento de aprendizagem.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Perceber sensações, limites e potencialidades do seu corpo, através de desafios como pular, correr e andar.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oferecer momentos de contação de história, com a participação das crianças para que as reconte à sua maneira.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Sugerir que recriem os momentos presentes em diferentes histórias, representando os diversos personagens.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Explorar os gestos típicos de cada cultura, reconhecendo-os como forma de comunicação e permitindo que as crianças conheçam seu contexto de utilização.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Trabalhar a linguagem corporal por meio das brincadeiras populares da tradição de um grupo, permitindo que as crianças respeitem a cultura comunitária, regional, nacional e internacional.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar experiências que permitam a criança sentir e observar as transformações no seu corpo, como as batidas do coração aceleradas (na corrida, por exemplo) e mais lentas em momento de descanso.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Cantar cantigas de roda e incentivar a realização de movimentos corporais que se relacionem com a mesma, considerando ritmos e passos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03CG03) **Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.**	Explorar brincadeiras, ritmos e danças das culturas que compõem o contexto escolar.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Combinar seus movimentos com os das crianças explorando símbolos e gestos específicos para sinalizar momentos do dia.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar que explorem diferentes posturas corporais, como: ficar na ponta dos pés, em um pé só, levantar braço e perna simultaneamente, tocar a ponta dos pés com as mãos etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Possibilitar que as crianças explorem gestos e ritmos corporais, utilizando-os como forma de expressão.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar a criatividade nos movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar e dentre outros.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03CG04) **Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.**	Sugerir atividades com água, indicando seu uso para a higiene, como por exemplo, criando o dia de "dar banho" nos brinquedos	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Construir projetos que envolvam alimentação saudável, explorando o cuidado com hortas e pequenos cultivos em sala de aula, bem como apresentando postura positiva nos horários de refeição das crianças.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar o autocuidado com o corpo como forma de elevar a autoestima da criança, utilizando elogios como forma de incentivo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar as crianças a participar da organização do ambiente da sala, como por exemplo: guardar os brinquedos, mochilas e materiais escolares).	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar com as crianças os cuidados com a higiene pessoal e do ambiente após utilização de materiais como: tintas, pincéis, massinha, etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Permitir às crianças explorar, manipular e identificar materiais diversificados como: massa de modelar, barro, argila e etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar a criação de brinquedos de sucata, jogos e objetos através de palitos, rolos e materiais recicláveis.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Permitir o manuseio e a exploração de materiais de diferentes características: pincéis finos, grossos, brocha, de diferentes texturas, areia, pedras, carvão, água, etc...	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Criar situações onde as crianças possam reproduzir (releituras) obras de artes por meio de pinturas, modelagens e desenhos expressando seus conhecimentos, ideias e sentimentos próprios, a partir da possibilidade de apreciação e diálogos prévios.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Traços, Sons, Cores e Formas

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 2 e 3 anos – Creche

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI02TS01) **Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música**	Ampliar o repertório musical das crianças por meio de brincadeiras cantadas (Bom Barqueiro, Atirei o pau no gato, entre outras).	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
	Ampliar as possibilidades criativas das crianças bem como o vocabulário através de músicas e palavras do universo musical infantil.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento
	Apresentar e cantar músicas diversificadas, explorando o ritmo com coreografias e instrumentos musicais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar a construção, com sucata, de objetos variados no intuito de produzir som, desenvolvendo o gosto e a vontade pela construção de instrumentos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Apresentar vários estilos musicais (como por exemplo: samba, forró, rock, pop), apropriando-se da sua consciência corporal, explorando os sons longos, curtos, agudos e graves, fortes e fracos, melodia, harmonia e ritmo.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Apresentar para apreciação e valorização as obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02TS02) **Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**	Oportunizar a vivência da Arte, utilizando o desenho, a colagem, a modelagem, a pintura e o recorte, utilizando diferentes suportes como: jornais, papéis de diferentes texturas e cores, caixas de papelão, parede destinada à pintura, etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar experiências de exploração das propriedades geométricas de objetos, tipos de contorno, faces planas, bidimensionalidade e tridimensionalidade.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar o manuseio e a exploração de materiais de sucata como caixas de diferentes tamanhos, propondo construções tridimensionais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar brincadeiras com água, massinha, argila e areia, utilizando baldinhos, panelinhas, pás e outros instrumentos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Explorar diferentes texturas como áspera, grossa, suave etc...	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02TS03) **Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**	Propor a reprodução de ritmos aliados a palmas, batida dos pés, instrumentos musicais e melodias.	• Corpo, Gestos e Movimento • Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
	Desenvolver a noção de ritmo individual e coletivo através de brincadeiras ou de danças circulares como cantigas de roda.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais, relacionando-os a diferentes fontes sonoras apresentadas pelo professor.	• Corpo, Gestos e Movimento
	Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais, relacionando-os a diferentes fontes sonoras apresentadas pelo professor.	• Corpo, Gestos e Movimento
	Incentivar a atenção aos sons típicos de cada ambiente: pátio, cozinha, refeitório etc...,	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Brincar com sons e silêncios, propondo ouvir os sons em situações e locais distintos, comparando-os.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 4 e 5 anos Pré-Escola

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI03TS01) **Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**	Explorar experiências de reconhecimento de sons com materiais variados como garrafas pets com pedrinhas, milho, arroz, água, areia, madeira, sementes e bambu.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar brincadeiras com a música, criando novas letras, reproduzindo sons e criando novas músicas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar que as crianças explorem as possibilidades sonoras diversas utilizando o próprio corpo e outros materiais, que poderão compor o repertório de dramatizações e faz de conta.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Propor situações nas quais as crianças possam expressar suas ideias e desejos através de desenho, combinação de cores, esculturas e/ou dobraduras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Dialogar com as crianças sobre as suas produções e a de seus colegas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Oportunizar o acesso à estilos de dobradura como o Origami, assim como explorar as possibilidades do Tangran.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Valorizar a produção infantil em detrimento de folhas com desenhos impressos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Promover a participação das crianças em experiências utilizando diversos suportes e materiais com cores, textura, formatos, formas, volumes, luz, sombra.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

	Apresentar imagens das culturas locais, regionais, nacionais ou internacionais, incentivando as crianças a criarem releituras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Propor situações onde as crianças possam discriminar diferentes ritmos, nomeando-os, especialmente os ritmos relacionados ao contexto cultural.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar os sons da natureza, incentivando as crianças a reproduzi-los através de instrumentos musicais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Explorar as nuances sonoras: grave e agudo, fraco e forte, através de brincadeiras e músicas que permitam a criança conhecer e reconhecer tais possibilidades.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
	Incentivar as crianças a criarem instrumentos de sucata, explorando ritmo, sons "longos e curtos", "rápidos e lentos", "altos e baixos".	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
2 e 3 anos – Creche

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	Criar situações nas quais a criança possa fazer relatos de seu dia.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Permitir que as crianças falem, contem casos, criem histórias, aguardando sua vez e ouvindo o outro.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Oferecer oportunidade de ouvir e acompanhar diferentes tipos de histórias expressando livremente suas opiniões e desejos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Propor debates e conversas nos quais as crianças possam expressar suas ideias e pensamentos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Ampliar o vocabulário através de histórias, atuando como facilitador e responsável por significar as novas palavras, nomeando situações e objetos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Cantar cantigas de roda e alterar partes da música, criando novas brincadeiras.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Brincar de roda, cantando músicas que explorem diferentes ritmos e rimas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Promover situações em que as crianças possam perceber os diferentes sons presentes na música. EX: sons de animais, de elementos da natureza, choro, risos, batidas de palmas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar lendas, mitos e cantigas culturais, valorizando a cultura de cada criança, explorando elementos sonoros-musicais.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Marcar com palmas ou batidas de pé as rimas presentes numa canção, chamando atenção para os sons.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar músicas já conhecidas pelas crianças, ampliando aos poucos seu repertório.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Promover jogos cantados, apresentar os jograis simples (meninos e meninas, por exemplo) e outras atividades poéticas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Instigar as crianças a investigarem a diferença de sons entre objetos metálicos, plásticos e de vidro.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Criar histórias "malucas" com as crianças, (conforme o objeto apresentado, a criança irá construindo a sua história). A professora poderá atuar como escriba (ao mesmo tempo em que as crianças relatam, ela registra a história).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Construir com as crianças um livro sem palavras, usando cores diversas e diferentes formas, conforme a imaginação, apostando na interpretação e contação pelas crianças.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Ler histórias apontando com o dedo a direção da leitura.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Ler histórias sem textos, apresentando as crianças a importância das imagens e discutindo com elas as possibilidades de interpretação.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Criar suspense no meio da leitura, estimulando as crianças para que imaginem o que virá a seguir, instigando a curiosidade e criatividade das mesmas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Mostrar diversas imagens de (fadas, super-heróis, brinquedos, cores...) explorando suas características e incentivando as crianças a criarem pequenas histórias, que poderão ser registradas com desenhos, ou através de registro feito pelo professor.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar a relação entre palavras e números, criando pequenos gráficos com as crianças, utilizando situação cotidianas como por exemplo: qual o livro será lido no dia seguinte, registrando o número de crianças interessadas em cada título sugerido.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF04) **Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**	Ampliar vocabulário e linguagem como meio de comunicação, desenvolvendo a imaginação, criatividade e organização de ideias através de diálogos e questionamentos sobre as histórias narradas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Incentivar que as crianças participem de histórias, narrando sentimentos, interesses pessoais e opiniões durante as conversas informais e formais a partir de fatos e acontecimentos das histórias.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Estabelecer conversas com seus pares e educadores, incentivando o diálogo.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Instigar as crianças a pensar nas relações causa e efeito e assim sequenciar fatos do cotidiano.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	Explorar o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição, a cognição e o raciocínio através das capacidades artísticas, relatando experiências de narrativa.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Narrar acontecimentos reais ou imaginários a partir de situações vivenciadas, histórias ouvidas, filmes ou peças.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Possibilitar a ampliação da linguagem oral através de histórias infantis e do seu cotidiano, utilizando diversos materiais, tais como: fantasias, acessórios, brinquedos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Incentivar as crianças a demonstrarem interesse em apreciar, ouvir, contar e recontar histórias.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Indicar trechos preferidos de uma história, fazendo uso da oralidade para recontar histórias ou fatos de seu cotidiano.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF06) **Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos**	Socializar ideias para a criação de histórias a partir de situações vivenciadas em seus espaços sociais.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Oportunizar a participação em espaços de rodas de conversa, apoiando-se não apenas na fala complementar da professora, mas também em sua memória e em seus próprios recursos expressivos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Instigar as crianças a identificar e nomear personagens de histórias narradas e assistidas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar as línguas indígenas e LIBRAS, permitindo que as crianças percebam que há outras línguas além do português.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar a sonoridade entre as línguas latino-americanas (espanhol e português), especialmente em locais com a presença de imigrantes latinos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Criar situações em que as crianças possam contar algo a partir de algum material, utilizando seu vocabulário e sua imaginação.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Fomentar a consciência crítica das crianças por meio da realização de sessões de cinemas no ambiente educacional, proporcionando momentos de diálogos entre as crianças e o educador, permitindo a transcendência do mundo imaginário para o mundo real, com posterior criação de texto coletivo acerca do que foi visto e falado.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Incentivar as crianças a narrarem trechos de histórias utilizando recursos expressivos próprios.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Trabalhar para que as crianças descrevam objetos, personagens e cenas de uma história, assim como de situações diversas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF07) **Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**	Apresentar para as crianças um portador textual específico (jornal, revista, gibi, etc.) explorando e proporcionando às crianças o manuseio para que elas se apropriem de suas características textuais e visuais, representando através de dramatização a utilização dos mesmos no cotidiano.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Apresentar os portadores textuais levando as crianças a conhecerem a diversidade dos textos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Organizar o cantinho de leituras de forma que ofereça exemplares de diferentes gêneros.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Oportunizar às crianças tempo e espaço para apreciar livros de sua escolha.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Apresentar alguns gêneros específicos, de acordo com o contexto e o interesse das crianças. Ex: receitas, gibi, poesias etc.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	Propiciar a construção do processo de criação e/ou recriação de histórias contadas,	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar aspectos relativos a diversidade cultural, ampliando o repertório de histórias e lendas, possibilitando a criança a valorização de diferentes gêneros culturais.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Brincar com parlendas, explorando aspectos da cultura brasileira.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Propor brincadeiras que envolvam dramatização de situações onde alguns gêneros textuais são utilizados: restaurante (cardápio), receita médica, bula de remédio etc.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Despertar a imaginação das crianças por meio da magia existente nos personagens, situações e fatos narrados através de parlendas e contos locais, apresentando as culturas locais, como: Boiúna (cobra preta); Macunaíma (curumim esperto que nasceu no monte Roraima e herói dos índios Macuxi); Yanomamis (a lua que vivia no corpo de um grande pajé e com sua morte deu origem a tribo indígena Yanomami).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Apresentar às crianças o texto em braile, esclarecendo sua função e significando seu uso no cotidiano, permitindo às crianças experimentarem e se aproximarem de aspectos que favoreçam a inclusão.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Explorar o potencial criativo das crianças através das atividades em grupos, proporcionando experiências narrativas que demonstrem a diversidade de pensamento, através de atividades de contação de história onde o professor dará início e as crianças complementam a história mesmo sem conhecê-la, buscando soluções sequenciadas para os conflitos, e ao mesmo tempo desenvolvendo suas potencialidades criativas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	Incentivar a "escrita" e registros espontâneos das crianças, oportunizando acesso irrestrito a lápis, canetas, lápis de cor, papéis e outros suportes gráficos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Instigar as crianças a pensarem em outros possíveis suportes de escrita, tais como caixa de areia, telas, pedras, murais, etc.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
4 e 5 anos Pré-Escola

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Propor atividades onde a criança procure e identifique figuras de pessoas em ações diversas realizando registros escritos desses momentos (escrita espontânea).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Incentivar as crianças a observar e brincar com diferentes materiais que permitam a expressão artística (expressões, impressões, pensamentos, sentimentos) obtidos a partir da observação.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Incentivar as crianças a praticar a escrita e registros espontâneos para relatar fatos, expressar ideias, etc.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Instigar as crianças a explorar o mundo, apontando objetos ou fenômenos que chamem atenção, registrando-os com escrita espontânea.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Expressar sentimentos, interesses pessoais e opiniões durante as conversas informais e formais a partir de fatos e acontecimentos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF02) **Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.**	Utilizar livros com histórias variadas, criando brincadeiras a partir dos elementos da narrativa, bem como canções sobre os personagens.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Brincar com parlendas, chamando atenção para os sons que se repetem, criando novas rimas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Ajudar as crianças a criarem poemas com temática contextualizada.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Reconstruir através de colagens, pinturas e desenhos seu mundo literário reinventando e ampliando seu repertório imaginário.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Propor mudanças nas letras das músicas conhecidas, utilizando seus conhecimentos prévios.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF03) **Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.**	Propor que as crianças manuseiem livros das diferentes culturas: comunitária, regional, nacional e internacional, lendo as imagens e aventurando-se na leitura de palavras conhecidas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Disponibilizar o acesso das a crianças livros de diferentes gêneros, temáticas e culturas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Identificar palavras conhecidas em textos, levantando hipóteses acerca da escrita e leitura das demais.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	A partir de livros sem texto ou imagens significativas, incentivar as crianças a registrarem a escrita, utilizando como recursos outros materiais escritos do ambiente.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF04) **Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.**	Apresentar em grupos encenação teatral, representando as narrativas musicais, criando novas cenas e personagens, redefinindo o final da história.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Propor às crianças a elaboração de um roteiro teatral para encenação futura, definindo contextos, personagens e materiais, incentivando a criança a registrar as escolhas ou acompanhando o registro feito pelo professor.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Incentivar as crianças a reinventarem histórias através da imaginação, registrando-as com seus recursos (escrita, desenho, recorte e colagem).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF05) **Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.**	Desenvolver experiências de construção coletiva ou individual de histórias a partir de uma figura ou de uma situação, com o professor atuando como escriba.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Ampliar o repertório de histórias das crianças, para que possam criar outras com riqueza de elementos narrativos, utilizando o professor como escriba.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Repetir a leitura para que as crianças possam se apropriar das características que compõem cada um dos gêneros textuais que circulam em seu ambiente sociocultural, criando novos textos tendo o professor como escriba.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF06) **Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**	Utilizar elementos significativos para as crianças, por exemplo, propondo a construção de árvore genealógica familiar (respeitando os diferentes arranjos familiares) – por meio de desenhos, escrevendo o nome dos familiares.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Organizar situações que fomentem o desejo de registrar (registrar o nome; o título de um livro lido; o nome de um amigo; fazer uma lista de brinquedos da casinha para não perder, entre outras). É importante deixar a criança escrever ao seu modo. Observar o que escreveu e, se desejar, modificar e reescrever.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Dialogar com as crianças sobre a escolha de seus nomes, o primeiro texto escrito com significado. (Por que foi escolhido? Quem escolheu? Se tem algum apelido?). A partir daí criar murais para que as crianças registrem fotos, nomes e suas histórias, com ajuda do professor.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Construir coletivamente regras de convivência, registrando-as, contando com a contribuição das crianças e suas hipóteses de escrita.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Criar situações significativas para a criança escrever, de acordo com suas hipóteses, convites para festas, bilhetes para os pais, cartas, e outros gêneros textuais.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF07) **Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.**	Explorar os gêneros textuais presentes no cantinho de leitura: literatura, poesias, gibis, cardápios, receitas etc.... comparando suas características.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O Eu o outro e o nós.
	Usar textos memorizados pelas crianças (ex. letras de cantigas de roda), chamando atenção para o que é falado e como é escrito.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O Eu o outro e o nós.
	Explorar livros/textos identificando o gênero a que pertence.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Explorar ludicamente os gêneros culturais como o Trava língua, apresentando o texto escrito, associando-o à leitura e as dificuldades de pronúncia do gênero.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (participando de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Classificar com as crianças os textos lidos de acordo com o gênero e outros critérios como preferência, temas ou outras categorias pertinentes.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Permitir que as crianças escolham diferentes títulos, de acordo com suas preferências, utilizando suas próprias estratégias de leitura.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O Eu o outro e o nós.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Incentivar as crianças a registrarem situações significativas através da escrita espontânea, utilizando estratégias próprias.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O Eu o outro e o nós.
	Propor atividades para que as crianças reconheçam letras e palavras de uso frequente.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O Eu o outro e o nós.
	Utilizar as letras móveis, sejam elas de plástico, papel, E.V.A, madeira ou outro material, para que as crianças vivenciem uma série de possibilidades sobre como escrever, sem se preocupar com a forma como vão traçar essas letras.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.
	Praticar a escrita e registros espontâneos para expressar ideias, pensamentos, opiniões, sentimentos, relatos, fatos etc.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

	Criar jogos estabelecendo relação entre grafema e fonema do nome próprio e de algumas palavras.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações • O Eu o outro e o nós.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 2 e 3 anos – Creche

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	Proporcionar acesso a diferentes texturas para que as crianças possam reconhecer propriedades como: mole, duro, áspero e macio.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação.
	Realizar atividades que trabalhem a estimativa de medidas de massa (quantidade e peso).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação.
	Utilizar barbante para medir a altura das crianças, colocando tarja com nome, permitindo que as crianças comparem os tamanhos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	Convidar as crianças a explorar formas e transformações de diferentes materiais na natureza: folhas novas/folhas secas, chão seco/chão molhado, etc.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

	Instigar as crianças a observar, discutir e registrar alguns fenômenos naturais do cotidiano (tempo chuvoso, ensolarado, nublado).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Criar projetos com as crianças, para que apresentem postura investigativa frente ao mundo a partir de suas experiências cotidianas e da contribuição do professor.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Realizar experiências que facilitem a compreensão dos fenômenos naturais.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Propor para as crianças experiências com elementos da natureza como vento, água e areia, registrando com desenhos, fotos ou escrita pelo professor.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Criar pequenas coleções de pedras, folhas, terra, etc., fazendo observações e relatos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Proporcionar contato com plantas e pequenas hortas, estabelecendo diálogos sobre sua importância e registrando os cuidados necessários para sua manutenção.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Destacar a importância do cuidado com o meio ambiente, explorando o papel das flores, dos frutos, da raiz e também estabelecendo diálogos iniciais sobre o processo de polinização.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Pesquisar com as crianças os animais que vivem na área externa da instituição, ampliando seus conhecimentos sobre eles.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Ampliar o conhecimento de diferentes espécies de animais e plantas (visita a parques ecológicos, vídeos, livros, figuras, entre outros).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Criar listas de animais que as crianças conhecem e conversar sobre o cuidado e a proteção.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Criar projetos que envolvam o cuidado com a natureza e noções de sustentabilidade.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

	Criar com as crianças listas dos animais a partir de suas características: voam, andam, ou outras características do interesse das crianças.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	Explorar por meio de cartazes representativos das atividades da rotina as relações temporais dos acontecimentos do dia (início, meio e fim, antes, durante e depois).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Favorecer a presença de elementos espaciais nas brincadeiras e jogos, nomeando as situações (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Propor, através de histórias, que as crianças identifiquem os personagens principais, o cenário onde ela ocorre e sua sequência (início, meio e fim).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Marcar o tempo de diferentes formas: calendário, relógio digital, relógio com ponteiros, ampulhetas, oportunizando às crianças espaço de questionamentos e diálogos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET05) **Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**	Através de jogos, brincadeiras, materiais de sucata e outros objetos, incentivar as crianças a classificá-los a partir de critérios próprios e/ou pré-definidos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Promover experimentações para que as crianças utilizem diferentes possibilidades de comparar objetos: peso, tamanho e cor.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Apresentar para as crianças objetos como fita métrica e balanças, a fim de comparar semelhanças e diferenças em objetos e pessoas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Incentivar brincadeiras com blocos de montagem, dialogando com as crianças sobre os atributos das construções.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Marcar a altura das crianças, cortando barbantes na mesma medida. Esticá-los, nomeá-los ou identificar com foto e em seguida, estabelecer comparações e classificações com as crianças.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET06) **Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**	Registrar a rotina diária com as crianças no início do dia, favorecendo a construção do significado das expressões utilizadas na marcação do tempo.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

	Instigar as crianças a pensar sobre as relações de causa e efeito em situações propostas (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico, explorando o antes e o depois.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Estabelecer diálogos marcando as expressões que se referem à temporalidade, utilizando como apoio gestos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET07) **Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**	Realizar com as crianças a contagem oral de objetos e pessoas relacionando as quantidades aos números, chamando atenção para a sequência numérica.	• Corpo, Gestos e Movimento • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Participar de canções e diálogos que reportem para a contagem dos números e noções de quantidade.	• Corpo, Gestos e Movimento • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Reconhecer a contagem como ação necessária em diversas situações cotidianas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Utilizar a contagem oral em brincadeiras.	• Corpo, Gestos e Movimento • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

	Chamar atenção para a utilização dos números no cotidiano (ex: número de casa, do telefone, camisa de futebol, quantidade de alunos, numeração das cadeiras).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI02ET08) **Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**	Registrar quantidades, utilizando marcadores de quantidade e números, em situações significativas: pontuação de jogos, quantidades coletadas ou conquistadas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Expressar quantidades utilizando a linguagem oral, explorando também os registros numéricos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Construir gráficos com a quantidade de materiais em sala, utilizando categorias previamente construídas com as crianças.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Utilizar a chamadinha para realizar contagens orais e registro das mesmas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 4 e 5 anos – Pré-Escola

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	COMO?	CAMPOS ATIVADOS INTERCOMPLEMENTARES
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Usar balanças, barbantes, fitas métricas e ampulhetas incentivando a curiosidade sobre seus usos e oferecendo situações em que as crianças possam estabelecer comparações entre objetos (peso, tamanho e cor).	• Corpo, Gestos e Movimento • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Utilizar com as crianças materiais de sucata para ordenar e classificar objetos.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Utilizar materiais concretos (lixa, algodão, água, esponja, entre outros) experimentando os diferentes usos e texturas.	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.
	Utilizar objetos do seu cotidiano para em grupo fazer comparações entre peso, formato, cor e tamanho (escova, copo, toalha e dentre outros).	• Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • Escuta, fala, pensamento e imaginação • O eu, o outro e o nós.

(EI03ET02) **Observar e descrever mudanças em diferentes matérias, resultantes de ações sobre elas, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.**	Explorar as cores primárias permitindo às crianças relacionar os resultados de suas misturas com as cores encontradas na natureza.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas.
	Convidar as crianças para descrever fenômenos vivenciados, registrando através de desenhos ou escrita espontânea.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas.
	Nomear e descrever as transformações que ocorrem no meio ambiente, a partir das experiências das crianças, relacionando tais acontecimentos com a vida cotidiana.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.

(EI03ET03) **Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.**	Oportunizar acesso das crianças a diferentes fontes de informação: impressas, digitais, orais e tecnológicas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Organizar as informações trazidas pelas crianças ou pesquisadas em conjunto, chamando atenção para as fontes.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Sensibilizar através de atividades e pesquisas relacionadas a natureza, seus fenômenos e conservação. A partir daí propor pesquisas, dialogando com as crianças sobre os possíveis locais para encontrar informações desejadas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.

(EI03ET04) **Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.**	Criar situações a partir de histórias ou questionamentos infantis que incentivem as crianças a explorar e registrar medidas de diferentes formas não padronizadas como: pés, mãos, palmas etc.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Estimular as crianças a pensarem sobre formas de registro de determinadas situações como por exemplo: votação por atividade a ser realizada, a fim de que elas possam identificar formas de registro matemático, utilizando números e gráficos simples, significando sua utilização.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Favorecer o entendimento das crianças sobre eventos relacionados a medidas ou manipulações através de escrita espontânea e/ou desenhos, em suportes diferentes como: cartazes, cadernos, meio digital, mapas, etc, ao trabalhar com projetos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.

(EI03ET05) **Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças.**	Propor desafios tais como identificar objetos e figuras de acordo com suas características, formas, tamanhos, espessuras, cores, texturas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Propor que as crianças selecionem espontaneamente objetos variados para uso em brincadeiras, identificando as similaridades e propondo formas de classificação.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.

	Propor pesquisas sobre elementos da natureza no pátio da escola a partir de critérios pré-selecionados, construindo com as crianças o significado da palavra semelhante.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Utilizar figuras diversas para que as crianças descubram as melhores formas de classificá-las.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas.

(EI03ET06) **Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**	Construir murais com fotos de suas famílias e de seus colegas.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Diferenciar eventos do passado e do presente da experiência escolar e/ou histórias de famílias, traçando linhas do tempo e valorizando a história de cada um.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Discutir com as crianças sobre os principais fatos da cidade e da escola, corroborando o sentimento de pertencimento a grupos, valorizando a história individual e coletiva.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Criar projetos ou eventos que envolvam as famílias identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.

(EI03ET07) **Relacionar os números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.**	Propor que as crianças relacionem os termos "antes", "depois" e "entre" às situações do cotidiano.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o Outro e o Nós
	Oportunizar às crianças a utilização do vocabulário relativo às construções temporais nos momentos da rotina e de contação de história, chamando atenção para o que aconteceu antes e para o que irá acontecer depois.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas
	Propor às crianças o registro das quantidades de diferentes formas, utilizando por exemplo palitinhos para representar os números.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas
	Favorecer a construção da sequência numérica através de atividades do cotidiano, como por exemplo contagem de quantos alunos estão em sala e de quantos brinquedos, utilizando sempre o registro como uma forma de associação entre a quantidade e o numeral.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o Outro e o Nós

(EI03ET08) **Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.**	Apresentar diferentes procedimentos para comparar grandezas, usando unidades de medidas convencionais ou não, registrando as descobertas em gráficos.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas.

	Utilizar pátio externo ou outras áreas para comparar distâncias ou tamanho utilizando como medida passos ou medidas convencionais.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas.
	Trabalhar com as crianças gráficos presentes em gêneros textuais significativos, como por exemplo a tabela de futebol, comparando informações e problematizando as possíveis leituras.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Propor situações de resolução de problemas, incentivando as crianças a pensarem em formas de organizar as soluções em gráficos, chamando atenção para leitura visual das informações.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas • O eu, o outro e o nós.
	Apresentar para as crianças os gráficos em formato de pizza e barra, promovendo experimentações nas quais as crianças possam expressar informações utilizando-os.	• Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação • Corpo, Gestos e Movimento • Traços, Sons, Cores e Formas.

5

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Um bom currículo é aquele que caminha com a criança, acompanha suas necessidades e desejos e busca atendê-los, favorecendo as aprendizagens significativas e o desenvolvimento infantil.

Para esta tarefa, a avaliação tem papel fundamental. É ela que vai permitir ao professor conhecer cada vez mais as crianças e a partir daí pensar as alternativas e caminhos possíveis do trabalho pedagógico.

Na Educação Infantil a avaliação assume um caráter processual, uma vez que o objetivo principal é sempre o desenvolvimento da criança. Sabemos que ele se dá de forma diferente, em ritmos diferentes, uma vez que apostamos nas singularidades como a grande marca daquilo que é o "humano" em nós. Por essa razão, deve ser observado o desenvolvimento de cada criança, sem criar comparações entre elas.

Não se pode esquecer que o desenvolvimento da criança está também relacionado às experiências que são oportunizadas no espaço escolar, que implicam diretamente no resultado. Ao avaliar, o professor deverá considerar o que foi planejado e como foi realizado, já que o contexto influencia as aprendizagens das crianças. As intenções educativas, apontadas nos objetivos traçados, podem ser usadas como referenciais daquilo que foi proposto, auxiliando o professor a acompanhar o processo de aprendizagem, que embora se inicie no coletivo e nas relações, se consolida de forma individual.

Portanto, planejar e avaliar andam de mãos juntas, uma ação alimenta a outra, tendo as crianças como o foco das ações pedagógicas, que precisam ser, sempre, intencionais.

Para auxiliar o professor nesse processo, é possível construir ideias e indicadores, pautados no respeito ao desenvolvimento e a cultura de cada criança. A criança se transforma constantemente e, por essa razão, o professor precisa registrar essas mudanças. Afinal, são tantas crianças que confiar na memória é insuficiente! Tais registros não precisam ser diários, mas devem retratar a trajetória da criança naquele período. Isso requer um olhar atento para as preferências das crianças, as formas como aprendem, aquilo que não gostam de fazer, as aprendizagens realizadas e aquelas próximas de acontecer. Fotos são sempre bem vindas e ajudam as famílias a conhecerem um pouco mais daquilo que foi experimentado por seus filhos.

Os registros serão essenciais para a escrita dos relatórios, que poderão vir acompanhados de Diários de Bordo (caderno contendo as datas das ações e projetos desenvolvido, bem como relatório sobre eles), ou Portfólios (pasta contendo as produções das crianças realizadas no período). Ambos são ótimos instrumentos que apresentam os avanços e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

AS TRANSIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a porta de entrada das crianças no sistema educativo. Por essa razão, o momento de entrada precisa ser pensado de forma especial e cuidadosa. Para isso, é necessário falar de duas ações: inserção e acolhimento.

Inserção - a entrada da criança da criança na Educação Infantil (creche ou pré-escola) diz respeito também a entrada de uma família a um espaço já constituído. Esse movimento causa, necessariamente, mudanças para todos. Crianças, família e escola interferem-se mutuamente. Portanto, as instituições educativas precisam ter flexibilidade, para transformar o que for necessário, assumindo o papel social da escola. Isso requer acolhimento.

Acolhimento - Ação fundamental na inserção, é o acolhimento que possibilitará que crianças e famílias iniciem um processo positivo de formação de vínculos essenciais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Acolher significa proteger, aceitar e compreender diferenças, necessidades e desejos.

Um bom planejamento de início de ano considera as ações de inserção e acolhimento, ou seja, entende e organiza as primeiras semanas de modo que famílias e crianças sintam-se seguras e consideradas.

Cabe destacar também um outro conceito, muito importante:

Integração - A ideia de continuidade e não de ruptura só está presente se considerarmos a complementaridade entre as etapas que compõem a Educação Básica.

De casa para a creche

Entrar na escola pela primeira vez é um marco na vida de qualquer criança e tal experiência fará parte de suas memórias e história. O contexto que envolve esse processo tem suas peculiaridades, pois, permite a criança sair do ambiente familiar, da relação de dependência e segurança que os adultos oferecem para um ambiente desconhecido, com rostos diferentes, rotinas, independência, práticas coletivas e regras. Um processo de transição de casa para a creche é um caminho a ser percorrido que impõe desafios. Uma transição bem-sucedida de casa para a creche requer planejamento - pensar tempos de permanência, espaços

e situações que acolham crianças e suas famílias. Outro elemento fundamental é o diálogo. É direito dos familiares conhecer as instalações da instituição, o cardápio, o local das refeições, a sala do grupamento e seus materiais, o professor e o Projeto Político Pedagógico da instituição. A ação da Educação Infantil é complementar à da família, o que requer abertura e transparência sobre procedimentos, planejamentos e projetos.

Da creche para a pré-escola

A transição da creche para a pré-escola também requer cuidados, especialmente quando envolve mudança de instituição. A troca de informações, o contato, o diálogo propicia maior proximidade e precisa ser objetivo das instituições. Tal aproximação e integração podem ocorrer por meio de visitas agendadas de pais e crianças, para que estes conheçam os ambientes e funcionários e propostas da nova escola com antecedência e possam, assim, amenizar os efeitos das mudanças. Neste aspecto as Casa Mãe, juntamente com a pré-escola, podem criar suas próprias estratégias conjuntas.

Em relação ao trabalho pedagógico, é importante garantir a continuidade dos processos, presentes na proposta curricular. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação, e não pode perder de vista o caráter de integralidade entre creche e pré-escola.

Da Pré-Escola ao Ensino Fundamental

A saída da Educação Infantil para o Ensino Fundamental marca uma passagem importante na vida das crianças e envolve muitos fatores: novos colegas, novos professores, conhecimentos organizados por áreas, componente curriculares e muitas vezes um novo ambiente. Essa mudança pode ser facilitada, caso as escolas e as famílias façam uma transição planejada e articulada, uma vez que as etapas têm objetivos e práticas distintas.

No Ensino Fundamental a escolarização e o ensino de conteúdos disciplinares é prioritário, mas é também determinante considerar as crianças e suas necessidades, em especial, a necessidade de brincar, relacionando-as com as intenções educativas.

Para tanto, as duas etapas - Educação Infantil e Ensino Fundamental - precisam articular ideias, conhecendo seus objetivos e **formas de atuação, respeitando as singularidades das crianças.**

Embora a Base Nacional Curricular aponte modelos curriculares com abordagens distintas para cada uma das etapas, as 10 Competências Gerais apontam para a possibilidade de um caminho integrador e progressivo das aprendizagens. A imagem a seguir apresenta as competências.

As Competências não se apresentam de forma a privilegiar alguma estrutura curricular específica, mas em função de um propósito maior, que só será alcançado ao fim do Ensino Médio. Ao longo desse percurso, cabem às etapas buscar o diálogo, já que trata-se da mesma criança em processo de crescimento e desenvolvimento.

Mais do que culpabilizar ou criticar, é necessário conhecer os objetivos de cada etapa, e traçar formas de trabalho conjunto.

Para que a transição tenha sucesso, é importante que as escolas criem projetos que considerem fatores que exigem trabalho gradativo individual e coletivo de todos os profissionais da escola, tais como: considerar o conhecimento das aprendizagens já conquistadas pelas crianças e os contextos social e cultural em que estão inseridos; papel do professor de intermediar a inserção da criança a essa nova rotina e, aos poucos, garantir sua autonomia; respeitar o tempo e o ritmo de cada um; garantia de tempos e espaços adequados para os momentos de brincadeira e interação. É de suma importância que os profissionais das escolas de Ensino Fundamental conheçam a rotina das unidades de Educação Infantil, como se dá o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, para que possam planejar suas ações de maneira a acolhê-las no início de cada ano letivo.

No que tange ao acolhimento da família, torna-se indispensável o apoio da equipe gestora e de toda comunidade escolar. As reuniões para explicar como funciona a escola podem ser oportunidades para tranquilizar os pais e chamá-los para participação e acompanhamento de todas as atividades do âmbito escolar. Com isso eles conhecerão o professor da criança, a rotina escolar, a estrutura de trabalho: conteúdos trabalhados e avaliação. Assim, se inicia uma parceria que pode proporcionar uma educação integral de qualidade.

Lauri Cericato
Fonte: BNCC
Arte: Sergio Cândido

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural.	PARA	Entender e intervir na sociedade.
Exercitar a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade.	PARA	Investigar, elaborar e testar hipóteses; formular e resolver problemas e criar soluções.
Desenvolver o senso estético.	PARA	Reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e participar dessas criações.
Utilizar as linguagens verbal, verbo-visual, corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital.	PARA	Expressar-se, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.	PARA	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, com posicionamento ético no cuidado consigo e com os outros.
Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.	PARA	Comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimento e resolver problemas.
Entender o mundo do trabalho e planejar seu projeto de vida pessoal, profissional e social.	PARA	Fazer escolhas em relação ao futuro com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Conhecer-se, apreciar-se, reconhecer suas emoções e as dos outros, ter autocrítica.	PARA	Cuidar da saúde física, emocional, lidar com suas emoções e com a pressão do grupo.
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.	PARA	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro; acolher e valorizar a diversidade sem preconceitos; reconhecer-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.	PARA	Tomar decisões seguindo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CEB/CNE nº 05/09, de 18 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 2009.

BRASIL. CNE/CEB. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília, DF. 2010 a.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Educação Infantil Integrando Pré-escola e Creches na busca da Socialização da criança. In: VIDAL, Diana Gonçalves;

Revista Avisa lá edição #2 de janeiro de 2000.

http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao: Revista de Educação, Ciência e Cultura (ISSN22236-6377).

http://dx.doi.org/10.18316/recc.v22i3.3646: Os bebês na Educação Infantil: um olhar para as relações creche e famílias - Marisa Vasconcelos Ferreira.

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Artmed Editora, 2009.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. São Paulo: Artmed, 2009.

SCHMITZ, Bethsáida de Abreu Soares et al. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. 2008.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas. São Paulo: Editora Vozes Limitada, 2011.

GONÇALVES, E MELLO, F. Educação Indígena. Curitiba, 2009.

MIOTO, Carlos; SILVA, Maria C. F.; LOPES, Ruth E. V. Novo manual de sintaxe. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2007.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.

"Letramento e Cidadania/2007", Alfabetizar as crianças através da visualização e implementação dos profissionais de Arte e Educação Física.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, Henry. As origens do pensamento na criança. São Paulo: Manole, 1988.

MELLO, Guiomar Nano de . CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: concepções e políticas: http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2015/09/guiomar_pesquisa.pdf

MELLO, Maria Celina. P. S. Anhaia. A técnica e a linguagem do brincar. Revista Reviver Mente & Cérebro, nº 3, set. 2008 (Coleção Memória da Psicanálise, nº 3)

BRASIL, Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: . Acesso em: 30 out. 2015.

PLATAFORMA CULTURAL. com.br/educacao-infantil-nova-versao – Base Nacional Comum Curricular .

ARENA, D.A literatura infantil como produção cultura e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. São Paulo: Cortez, 2010.

PROGRAMA ALFA E BETO- Manual de Orientação da Pré-Escola, 5ª edição, 2017.

VYGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

http://www.diadema.sp.gov.br/discussao-curricular/22302-espacos-tempos--quantidades-relacoes-e-transformacoes

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação, Orientações Curriculares de Educação Infantil, 2010.

BRASIL, Plano Nacional de Educação, 2014.

STAINBACK S.; STAINBACK W. Inclusão: Um guia para Educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL, Nota Técnica 19/2010 – MEC/SEESP/GAB.